

Começa 2ª fase da força-tarefa contra bebidas adulteradas

Mais de mil garrafas de bebidas alcoólicas foram apreendidas na operação de combate a falsificações que investiga suspeitas de contaminação por metanol. A operação começou na quinta-feira em Goiânia, Aparecida, Trindade e Senador Canedo. **Cidades 11**

Sem Negocie Já, arrecadação tem elevação de 8,4%

A queda nas receitas poderia ser explicada pelo chamado "efeito Negocie Já", programa de renegociação de dívidas tributárias que anistia juros e multas quase integralmente para pagamentos à vista de débitos. **Econômica 4**

Mudança no Cais Amendoeiras mobiliza famílias

O Cais Amendoeiras deixou de atender urgências e emergências. A decisão gerou reação da população, que se organizou em um ato público contra o fechamento do atendimento emergencial da unidade de saúde. **Cidades 10**

Grupo é investigado por golpe de R\$ 1 milhão em produtores rurais

Cidades 10

Rifar candidatura de Caiado pode ser a morte do UB

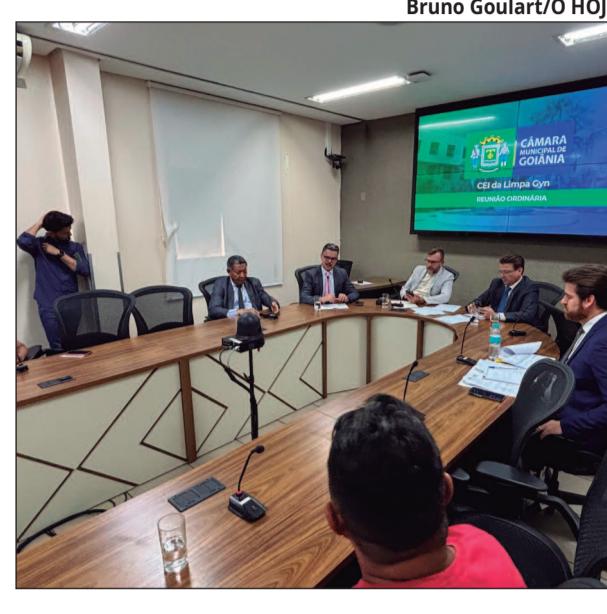
As federações partidárias, da reforma eleitoral de 2021, nascem e morrem sem deixar saudades. É o que está ocorrendo com a União Progressista. **Xadrez 2**

Etanol sobe 1,15% em setembro com nova regulação

Em setembro, o preço médio do etanol no Brasil subiu 1,15%, chegando a R\$ 4,41, o valor mais alto desde junho. Por outro lado, a gasolina manteve-se estável em R\$ 6,34, sem alterações significativas em relação ao mês anterior. Alta do etanol reflete a mudança regulatória. **Economia 4**

Hamas impõe condições para encerrar guerra que avança em Gaza

Mundo 12



Cooperativas denunciam retrocesso com Limpa Gyn

Representantes disseram que a terceirização resultou em queda de renda, perda de trabalhadores e falta de planejamento. **Política 2**

Trabalho por APPs cresce 170% em 10 anos

O número de brasileiros que trabalham por aplicativos saltou de 770 mil em 2015 para 2,1 milhões em 2025. O Relatório de Política Monetária revela uma transformação estrutural no mercado de trabalho. **Negócios 17**

Só a economia pode vencer Lula em 2026

Política 7



Chapada vê fogo ameaçar reservas

Há mais de dez dias, incêndio de grandes proporções avança pelo norte do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, com mobilização de mais de 130 brigadistas no combate. **Cidades 9**



NAYARA OLIVEIRA SILVA

Qualidade hospitalar: o que importa ao paciente

Opinião 3

ALEXANDRE NAKANO

Segurança cibernética é prioridade na era da IA

Opinião 3

Lula conversa com Trump e direita caminha sozinha

Ato pela anistia expõe o esvaziamento do bolsonarismo no Congresso. Ex-presidente tenta manter mobilização; chefes de Brasil e EUA abrem diálogo. **Política 5**



Câmara atua contra fechamento do Goiânia Ouro

Em reunião da Comissão de Cultura, vereadores de diferentes partidos se uniram em defesa da manutenção do espaço. **Essência 13**

Ativistas brasileiros detidos em Israel são liberados na Jordânia

Mundo 12

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: PL do DF pode sofrer debandada se Arruda for candidato a governador **Política 2**

Esplanada: Mauro Vieira é a aposta de Lula da Silva no diálogo com Marco Rubio **Política 6**

Jurídica: STF detém competência exclusiva para autorizar busca e apreensão no Congresso **Cidades 10**



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

PL do DF pode sofrer debandada se Arruda for candidato a governador

Na dinâmica que move a política e seus personagens, acontecem coisas que o cidadão comum não é capaz de intuir, sobretudo, processar como algo lógico. Deste modo, a sociedade perde, a cada eleição, o interesse pela vida partidária, onde se encontram seus representantes. Por isso, a política deixou de ser atividade nobre com a missão de promover o desenvolvimento econômico, humano e oferecer retorno dos impostos pagos com bons serviços públicos. O interesse não é mais o coletivo e, sim, individuais com vidas a conquistar o poder a todo custo.

Um dos exemplos que ilustra bem o descolamento das lideranças políticas da missão em servir a população pode ser conferido na 'fritura' que o trio Valdemar Costa Neto, presidente do PL nacional, ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o ex-presidente Jair Bolsonaro fizeram com o PL do Distrito Federal. Para atender aos interesses do governador Ibaneis Rocha (MDB) e de sua vice, Celina Leão (PP), 'rifaram' os projetos de José Roberto Arruda e dos deputados federais Bia Kicis e Alberto Fraga. Sem contar que o senador Izalci Lucas, em fim de mandato, também caminha para ficar na chuva. Não existe mais fidelidade ou compromisso quando o partido tem 'dono', caso do PL.

Ao optar por ajudar a amiga Celina Leão, o PL do DF pode perder suas principais lideranças, sendo

Bia Kicis a mais bolsonarista de todas. Arruda já anunciou sua saída e não está descartado Fraga deixar a legenda em direção a outro partido. O componente que pode alterar a correlação de forças políticas na base de Ibaneis pode vir de Arruda. Ele acredita que desta vez não vão puxar o tapete dele no STF.

Sem mágoas, mas com um projeto

Nos meios de comunicação, José Roberto Arruda não escondeu que sua saída do PL, depois de mais de dez anos na legenda, tem como pano de fundo a aliança de Michelle com Ibaneis Rocha. "Chega o momento em que preciso ter um outro perfil, abrir leque de alianças. Prefiro deixá-los à vontade, dentro da zona de conforto, mas sempre com as portas abertas. Entrar é fácil, mas o mais importante é saber sair. Estou saindo pela porta da frente. As circunstâncias exigem um novo caminho", declarou. Esse caminho depende das circunstâncias que podem levá-lo a disputar o Palácio do Buriti novamente.

Michelle vice?

Durante a 'Marcha pela Anistia' nesta terça-feira (7), em Brasília, surgiu a tese entre bolsonaristas de que Michelle deve ser a vice da chapa encabeçada pela direita. Se essa ideia vingar, evitaria a saída de Bia Kicis do PL e estancaria a debandada. Bia seria o segundo nome, ao lado de Ibaneis, na disputa para o Senado. No entanto, o que fazer com Alberto Fraga e o senador Izalci Lucas.

“Quem tem telhado...

... de vidro não joga pedra no vizinho", metáfora muito utilizada quando se quer advertir alguém sobre sua fragilidade ao atacar um oponente. O PT, que passou toda a sua existência bradando a moralidade pública e denunciado corrupção, não terá muitos argumentos para atacar adversários com essa arma verbal. Seu passado recente recomenda evitar a expressão.

Ultimatum de Carrijo

"Em Rio Verde, fiação solta vai ter punição!". Foi o que postou o prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB), em sua conta no Instagram. De acordo com o chefe do Executivo da cidade do Sudoeste goiano, a prática virou rotina, mas, "a partir de agora, as empresas que deixarem a fiação solta serão notificadas e punidas".

OCB-GO vai à Índia

Dez cooperativas do ramo agropecuário associadas ao Sistema OCB-GO partiram em viagem rumo à Índia no último sábado (4) e retornam no dia 12. A missão passará por cidades como Nova Delhi e Mumbai e tem como foco o intercâmbio de conhecimento no setor leiteiro. A comitiva conhecerá a União Cooperativa Nacional da Índia, principal organização representativa do cooperativismo no país.

Portarias virtuais

O vereador Lucas Kitão (União Brasil) quer assegurar o uso de portarias virtuais em condomínios comerciais, residenciais e industriais de Goiânia. O projeto de lei, que foi apresentado nesta terça-feira (7), adequa a legislação municipal às novas tecnologias e veda restrições ao uso destas portarias 24 horas.

Magela na ofensiva – Geraldo Magela intensifica aparições e sinaliza que vai disputar as prévias do PT para governador do DF. O veterano de embates históricos entre rorizistas e petistas tem pela frente, dentro do partido, o neopetista Leandro Grass, que busca disputar o Palácio do Buriti.

Adalberto Ruchelle



Rifar candidatura de Caiado pode significar a morte do União Brasil

As tais federações partidárias, trazidas pela reforma eleitoral de 2021, nascem sem serventia e morrem sem deixar saudades. É o que está ocorrendo com a mais badalada delas, a União Progressista, com União Brasil e o PP. Seu presidente, o pepista Ciro Nogueira, tentou implodir a pré-candidatura da federação, a do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que não deixou barato e partiu para cima do ofensor.

Em 1989, Caiado não dispunha sequer de 1% do que reúne atualmente em termos de estrutura e foi às urnas. No momento, há pesquisas que lhe dão mais de 40% quando a simulação é de 2º turno contra Lula. Após conversar com diversos que convivem com o governador, a coluna assegura: não há a menor chance de Caiado desistir e zero interesse em sair do partido. É mais fácil o partido sair da aliança com o PP — até porque se ele se desfilar do UB, só vai sobrar adesista e protagonista de escândalo. Caiado já perdeu grandes amigos em Goiás por ser fiel a ACM Neto e é premiado com o vexame no lançamento da candidatura em abril, na sua Salvador. O microleão não queria ir de jeito nenhum. O minitraíra, infelizmente, não é o único. Os parlamentares do UB, inclusive os estaduais e federais goianos, se calaram diante da covardia de Nogueira. O boi ainda não rodou com a corda, melhor ainda que os garranchos vão ficando a curva do rio. Caiado busca partidos, visita outros Estados e abastece a mídia com entrevistas. Já entregou a parte política em Goiás a seu vice, Daniel Vilela, que está com o ônus e o bônus de encher ônibus de concorrentes ao Congresso e à Assembleia. É um BBB com somente uma eliminação, a própria.

(Especial para O HOJE)

Cooperativas denunciam retrocesso na coleta seletiva com a Limpa Gyn

Terceirização do serviço teria gerado queda de rendimento, perda de trabalhadores e ausência de planejamento

Thiago Borges

Os vereadores da Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Limpa Gyn prosseguiram com as oitivas do colegiado na última terça-feira (7), durante reunião ordinária na Câmara Municipal de Goiânia. Prestaram depoimentos dois representantes das cooperativas de lixo reciclável: Dulce Helena do Vale, representante da Cooper-Rama, e Claubi Ferreira Lemos, representante da cooperativa Beija-Flor. Logo no início da oitiva, Dulce apresentou queixas aos vereadores. Segundo a representante, a partir do edital que contratou a Limpa Gyn para coleta de lixo e varrição da cidade, não houve um plano de transição destinado às cooperativas de lixo reciclável. A depoente afirmou que em 2023, durante o processo de contratação da Limpa Gyn, as cooperativas procuraram os vereadores para elaboração de um plano de transição a fim de não prejudicar o trabalho dos cooperadores, porém nunca obtiveram retorno dos parlamentares.

Dulce, que representa a Cooper-Rama há 19 anos, alegou que houve retrocesso no trabalho de coleta seletiva após a

terceirização do trabalho para o consórcio. "A gente vinha de um programa que estava dando certo, que vinha há anos se adequando. A própria população estava engajada e entregando o material. De repente, acabou tudo. Sem nenhum planejamento. As cooperativas ficaram sem material para trabalhar. Teve cooperativa que ficou 20 dias parada", afirmou Helena. A representante da Cooper-Rama destacou que a quantidade de lixo reciclável entregue para as cooperativas diminuiu desde que a Limpa Gyn assumiu o serviço. Helena ressaltou que isso resultou na queda do número de trabalhadores nas cooperativas e no salário recebido. "A Cooper-Rama, que já teve entre 40 e 50 cooperados, hoje tem 12. Teve mês que a gente tirou R\$ 900, R\$ 600", afirmou. Dulce ressaltou que, anteriormente, os vencimentos de um cooperado eram, em média, um salário mínimo e que, em algumas cooperativas maiores, "era possível receber até três salários".

Em seu depoimento, Claubi, representante da Beija-Flor, explicou que a divisão do lixo coletado para as cooperativas é feita de acordo com a capacidade de cada associação em re-



"Medição é feita de acordo com o nível de material nos caminhões-baús, sem precisão acertada"

ceber o material. De acordo com Ferreira, o papelão é o material mais recebido pelas associações. Dulce e Claubi disseram ao colegiado que apenas uma das 12 cooperativas que recebem lixo reciclável possui balança para medir a quantidade de material. A medição é feita de acordo com o nível de material nos caminhões-baús da coleta seletiva, sem precisão acertada. Os cooperadores atestam, no "olhômetro", se o nível do conteúdo no baú é baixo, médio ou alto. Segundo os representantes, é levada em consideração a capacidade de volume, em metros cúbicos, do baú do caminhão. O vereador Sanches da Federal (PP) classificou a maneira de se medir o lixo como "amadora". "Pode estar se pagando a mais do que realmente tem ali no caminhão. O que o fiscalizador tem que fazer é tentar objetivar, principalmente, esse pagamento. O que a gente observa é um método totalmente subjetivo. No olhômetro, a pessoa pode marcar se é baixo, médio ou alto. Não estou fazendo ilações, mas pode gerar uma facilidade de corromper alguém, já que não há como se auditar posteriormente", destacou o parlamentar.

O presidente da CEI, Welton Lemos (Solidariedade), afirmou que o colegiado identificou "uma falha grave", assim como

aconteceu na visita dos vereadores ao aterro sanitário. "Não há uma forma de gestão eficiente do recebimento dos resíduos. Não há uma medida correta feita para um contrato desse tamanho", disse o vereador. Lemos sugeriu que uma central de recebimento do material coletado seja criada pela Prefeitura de Goiânia. O vereador Fabrício Rosa (PT) apresentou um requerimento durante a reunião para que a CEI solicite à Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra) o "inteiro teor do processo licitatório" que consagrou a Limpa Gyn como vencedora da disputa pela terceirização do serviço de coleta de lixo e varrição. (Especial para O HOJE)

Qualidade hospitalar: o que importa para o paciente

Nayara Oliveira Silva

Nos últimos anos, hospitais e clínicas passaram a adotar indicadores de qualidade para avaliar seus serviços. Termos como taxa de infecção hospitalar, capacitação dos cuidadores e índice de satisfação do paciente aparecem em relatórios e pesquisas, mas nem sempre são compreendidos por quem busca atendimento. A questão central é entender como esses números se refletem na experiência real de cada pessoa.

A taxa de infecção hospitalar pode parecer técnica, mas é um dos principais parâmetros de segurança. Quando esse índice é baixo, significa que há protocolos bem aplicados de higiene, esterilização de materiais e cuidados adequados com feridas e cateteres. Para quem está internado, isso representa menos complicações, menos atrasos no tratamento e mais tranquilidade durante a recuperação.

Entre os indicadores mais perceptíveis ao público, a capacitação dos cuidadores merece destaque. Técnicas adequadas de posicionamento, administração correta de medicamentos, monitoramento rigoroso de sinais vitais e comunicação clara com o paciente reduzem erros e aumentam a confiança da família. Em unidades de transição de cuidados e em serviços de cuidados paliativos, essa capacitação costuma fazer a diferença entre um atendimento adequado e um atendimento de excelência.

O índice de satisfação do paciente não se limita à cura da doença. Envolve também a forma como médicos e equipes se comunicam, o respeito à dignidade, o conforto das instalações e até aspectos como a qualidade da alimentação. Um hospital pode ter tecnologia de ponta, mas, se o paciente não se sentir ouvido e acolhido, dificilmente será reconhecido como uma instituição de qualidade.

No Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária Colônia Santa Marta, a qualidade se traduz em resultados concretos. A unidade alcançou índices de aprovação superiores a 95% entre os usuários e ampliou investimentos em equipamentos modernos, com foco na segurança do paciente e dos profissionais. O hospital tornou-se referência no tratamento de feridas crônicas, realizando mais de cinco mil atendimentos mensais que devolvem bem-estar e dignidade a pessoas com lesões com-

plexas. Além disso, o serviço de atendimento domiciliar tem contribuído para reduzir internações desnecessárias e garantir a continuidade do cuidado de forma humanizada.

Exemplos como esses mostram que qualidade hospitalar vai além de números em relatórios. Cada indicador representa histórias reais de pacientes e a dedicação de profissionais em momentos de vulnerabilidade. Para gestores, são ferramentas estratégicas de planejamento e aprimoramento contínuo. Para pacientes e familiares, representam a confiança de que a vida está em mãos responsáveis, com segurança, respeito, conforto e apoio humano ao longo de todo o cuidado.

Indicadores de qualidade são mais do que métricas. Funcionam como guias para decisões, ações de melhoria e, principalmente, para a construção de uma experiência positiva para o paciente. Quando bem utilizados, ajudam a transformar a assistência em um cuidado que combina ciência, empatia e dignidade.

Para que um indicador seja considerado de excelência, ele deve apresentar validade, ou seja, medir com precisão aquilo a que se propõe, e confiabilidade, garantindo resultados consistentes quando aplicado em condições semelhantes. A validade envolve dois aspectos fundamentais: sensibilidade, que é a capacidade de identificar o fenômeno em análise, e especificidade, que consiste em reconhecer apenas esse fenômeno, evitando distorções.

Outros elementos importantes incluem a facilidade de mensuração, relacionada à disponibilidade e acessibilidade dos dados; a relevância, que assegura o alinhamento às prioridades de saúde; e a relação custo-benefício, que justifica o investimento de tempo e recursos para sua manutenção. Além disso, os indicadores precisam ser claros e de fácil interpretação, permitindo que gestores, profissionais de saúde compreendam e utilizem as informações de forma eficaz.



Nayara Silva é supervisora da qualidade do Hospital de Dermatologia Sanitária Colônia Santa Marta (HDS)

Segurança cibernética é prioridade na era da inteligência artificial

Alexandre Nakano

A ascensão da inteligência artificial tem sido um divisor de águas para o mundo corporativo. A IA já está presente em processos de decisão, modelos de negócios e até em interações cotidianas. Porém, ao mesmo tempo em que cria oportunidades, essa tecnologia também amplia os riscos de ataques cibernéticos. Junto aos ganhos de eficiência e competitividade, cresce também a sofisticação das ameaças digitais.

Os ataques cibernéticos hoje não são apenas mais frequentes, mas também mais inteligentes, velozes e difíceis de identificar. Já não lidamos com invasões simples, mas com golpes sofisticados, baseados em deepfakes, phishing avançado e ataques automatizados que usam dados com precisão para manipular sistemas. Infelizmente, a inteligência artificial ampliou de forma significativa o poder de ação dos criminosos digitais.

Somado a isso, o crescimento do ecossistema de dispositivos conectados amplia a superfície de ataque das empresas. A integração de sensores, câmeras, wearables e outros equipamentos IoT em redes corporativas aumenta a vulnerabilidade, principalmente quando esses dispositivos carecem de atualizações ou estão mal configurados. Cada brecha se torna uma porta aberta para invasões.

Nesse cenário, a segurança cibernética tornou-se questão de sobrevivência para as empresas. E o desafio vai além da tecnologia. A cibersegurança deixou de ser responsabilidade exclusiva das equipes de TI e passou a envolver toda a corporação. Exige uma cultura organizacional sólida, engajamento das equipes e liderança comprometida com a proteção da informação. Não basta investir em firewalls ou antivírus; é necessário adotar um modelo robusto de proteção, baseado em monitoramento constante, gestão de riscos e, sobretudo, uma postura voltada à segurança.

Dados recentes da Brasscom mostram que 79% das empresas brasileiras estão expostas a ataques digitais, apesar de reconhecerem a gravidade do problema. Há um descompasso claro entre consciência e ação. Essa lacuna precisa ser superada com investimentos consistentes em soluções de ponta e inte-

gração da inteligência artificial na própria defesa.

Esse panorama precisa mudar. A IA pode e deve ser uma aliada poderosa na detecção de anomalias em tempo real, na automatização de respostas e até na antecipação de ameaças antes que elas ocorram. No entanto, tecnologia sem capacitação humana perde impacto. Treinamentos regulares, simulações práticas e campanhas de conscientização são fundamentais para que os colaboradores estejam preparados para identificar riscos e agir de forma proativa. Afinal, a segurança não é responsabilidade apenas da TI, mas de todos na empresa.

Construir uma cultura de segurança sólida significa transformar cada profissional em um guardião da informação. Isso só acontece quando há educação contínua, responsabilidade compartilhada e liderança comprometida. Empresas que entendem isso conquistam não apenas proteção, mas também a confiança de clientes e parceiros. Não se trata apenas de proteger dados, mas de preservar a reputação, a fidelidade dos clientes e a continuidade dos negócios.

O futuro da cibersegurança será inevitavelmente desafiador. As ameaças impulsionadas por IA se tornarão cada vez mais sofisticadas e frequentes. Contudo, as mesmas tecnologias que ampliam os riscos também oferecem caminhos para defesa mais ágil, inteligente e eficaz. O Brasil já ocupa a 12ª posição no mercado global de segurança e projeta investimentos superiores a R\$ 100 bilhões até 2028. É um movimento que mostra maturidade, mas que precisa avançar com rapidez.

A segurança cibernética não pode ser vista como custo, e sim como investimento indispensável. Proteger redes,

sistemas e dispositivos é garantir a sustentabilidade dos negócios em um mundo cada vez mais digital. Na era da inteligência artificial, inovar com responsabilidade e compromisso com a cibersegurança é o verdadeiro diferencial competitivo.



Alexandre Nakano é diretor de Segurança e Networking da Ingram Micro Brasil

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

Até aqui, eu estou confiante que nós vamos chegar numa equação que atende as prioridades do governo, do ponto de vista de deixar um orçamento adequado para o ano que vem. Ah, pode ter surpresa? Eu já fui surpreendido em outras ocasiões e nós tivemos condição de superar os desafios que foram colocados buscando alternativas. Às vezes você se surpreende, mas eu não sei se vai ser o caso agora. Eu penso que a conversa está bem encaminhada"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, nesta terça-feira (7), em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, do canal Gov.br, que acredita em um acordo para aprovação da medida provisória (MP) relacionada à elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@o.ohje

Oficialmente pré-candidato ao Palácio das Esmeraldas, o ex-governador de Goiás Marconi Perillo (PSDB) tem dado continuidade em suas andanças pelo Estado. Em sua romaria em prol do seu projeto político, o tucano busca alianças com lideranças políticas goianas e concilia sua agenda de pré-campanha ao governo estadual com os interesses do partido, que preside nacionalmente. Curtiu a publicação a leitora.

Lili Moreira (@lilidobem)



@jornalohje

Na coluna Xadrez, o columnista Wilson Silvestre analisa o atual cenário político e diplomático: com Bolsonaro fora das articulações internas e Trump fora do poder nos Estados Unidos, o presidente Lula enfrenta novos desafios para manter o equilíbrio entre as forças políticas e a narrativa de confronto ideológico. O texto destaca ainda o papel do STF, sob comando dos ministros Alexandre de Moraes e Edson Fachin, que terão a missão de preservar a estabilidade institucional até as eleições de 2026. Leia a análise completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

ABr



Em setembro, etanol registrou alta de 1,15% e alcançou R\$ 4,41, enquanto a gasolina manteve preço médio de R\$ 6,34

Etanol sobe 1,15% em setembro, mas a gasolina permanece estável

Renata Ferraz

Em setembro, o preço médio do etanol no Brasil subiu 1,15%, chegando a R\$ 4,41, o valor mais alto desde junho. Por outro lado, a gasolina manteve-se estável em R\$ 6,34, sem alterações significativas em relação ao mês anterior. Os números foram divulgados pelo Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), que consolida o comportamento dos combustíveis em mais de 21 mil postos do País.

Segundo Renato Mascarenhas, diretor de uma rede abastecimento, a alta do etanol reflete "pressões de demanda devido à mudança regulatória, que elevou a mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina de 27% para 30%, além das condições de oferta no mercado interno". Ele alerta que fatores regulatórios, sazonais e agrícolas podem impactar diretamente os preços nas bombas.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás (Sindiposto), Márcio Andrade, explica os motivos da diferença de valores entre etanol e gasolina: "O etanol aumenta independentemente da gasolina. Existem diversos fatores, como safra e entressafra. A alta tem ocorrido em todo o Brasil, muito em função do aumento da demanda. Além disso, tivemos uma safra com produção abaixo da expectativa, e esse conjunto de fatores pressionou o preço do etanol."

Márcio detalha também as diferenças regionais: "O ICMS sobre o etanol não é unificado, ao contrário da gasolina e do diesel. Alguns Estados cobram mais, outros menos, e isso gera variação nos preços. Além disso, questões de mercado, como promoções temporárias, podem mostrar discrepâncias entre os Estados, mas isso não reflete uma tendência nacional".

Quanto à estabilidade da gasolina, Márcio Andrade explicou que a Petrobras tem mantido o preço interno controlado, sem repassar de imediato as variações do mercado internacional.

Ele destacou que, atualmente, o brasileiro paga em média 10% a mais do que o valor internacional, mas essa diferença oscila ao longo do ano. Essa política de manutenção de preços oferece previsibilidade e evita alterações bruscas, justificando a estabilidade da gasolina em setembro, enquanto o etanol segue reagindo às demandas do mercado interno.

No recorte regional, a análise mostra que o Sudeste registrou a maior alta para o etanol, 1,65%, mas manteve o preço médio mais baixo do País, R\$ 4,30. No Norte, o combustível é mais caro, R\$ 5,20, mesmo com aumento menor. O Nordeste, por sua vez, registrou queda de 0,20% no preço do etanol, situando-se em R\$ 4,94. Para a gasolina, o Sudeste segue como a região mais em conta, R\$ 6,21, enquanto o Norte apresenta o maior preço, R\$ 6,83.

O levantamento por Estados revela que Rondônia teve a maior alta do etanol, 3,75%, enquanto São Paulo registrou o valor mais baixo do combustível, R\$ 4,18, mesmo com alta de 2,20%. O etanol mais caro foi registrado no Amazonas, R\$ 5,47, com leve aumento de 0,18%.

Para a gasolina, o maior aumento ocorreu no Espírito Santo, 0,79%, alcançando R\$ 6,41, enquanto a maior queda foi em Alagoas, 2,12%, com média de R\$ 6,46. O Rio de Janeiro registrou o menor preço do combustível, R\$ 6,12, e o Acre manteve a gasolina mais cara do País, R\$ 7,44.

Renato Mascarenhas reforça a relevância ambiental do etanol: "Apesar da alta, ele continua sendo uma opção mais sustentável, emitindo menos poluentes e contribuindo para uma mobilidade alinhada às metas de descarbonização." Márcio Andrade complementa: "Para o consumidor, a gasolina pode ser mais econômica no momento, mas o etanol ainda carrega benefícios ambientais significativos".

Em resumo, a alta do etanol é explicada pelo aumento da demanda, mudança na mistura obrigatória e produção menor que o esperado, enquanto a estabilidade da gasolina se deve à política da Petrobras de manter preços internos mais constantes, evitando repasses imediatos das oscilações do mercado internacional. Assim, os motoristas brasileiros enfrentam variações regionais e sazonais que influenciam diretamente o valor pago nas bombas. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohojecom.br

Sem Negocie Já, arrecadação estadual acumula alta de 8,4% em nove meses

A arrecadação bruta do Estado continuou tropeçando também em setembro, na comparação com o mesmo período do ano passado, refletindo em parte as receitas recebidas de forma não habitual a partir de abril de 2024, quando o caixa estadual passou a registrar os impactos gerados pelo programa Negocie Já. Sem qualquer ajuste, a arrecadação em setembro alcançou R\$ 3,490 bilhões, recuando 2,30% em termos reais, já descontada a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), frente a R\$ 3,572 bilhões no mesmo mês de 2024, indicando uma perda marginal de R\$ 82,059 milhões.

Nos primeiros nove meses deste ano, igualmente a valores de setembro, atualizados com base no IPCA, a arrecadação bruta total somou alguma coisa além de R\$ 28,743 bilhões, correspondendo a um recuo de 1,37% em relação aos R\$ 29,143 bilhões arrecadados entre janeiro e setembro do ano passado, indicando perdas na faixa dos R\$ 399,256 milhões. O monitoramento realizado pela Secretaria da Economia do Estado indica que essa tendência não refletiria de forma apropriada as tendências determinadas pelo desempenho conjuntural da atividade econômica, sugerindo algum "des-casamento" em relação ao comportamento observado no lado real da economia.

A queda nas receitas poderia ser explicada pelo chamado "efeito Negocie Já", programa de renegociação de dívidas tributárias que anistiou juros e multas quase integralmente, para pagamentos à vista de débitos dos im-

postos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), e autorizou o parcelamento a prazos de até 10 anos para débitos tributários não honrados.

Arrecadação ajustada

Num exercício realizado pela coluna com base em dados da mesma secretaria, a exclusão das receitas associadas ao Negocie Já fornece uma visão mais favorável a respeito do chamado "ciclo econômico", vale dizer, a respeito das tendências em vigor na economia. Em setembro do ano passado, a arrecadação produzida pelo programa de perdão de dívidas havia alcançado em torno de R\$ 91,659 milhões a valores de igual mês deste ano, acumulando um total de aproximadamente R\$ 1,274 bilhão em nove meses, com correção pelo IPCA até setembro último. Excluídos esses valores da comparação, a arrecadação bruta mensal apresentaria um avanço real de 4,96%, saindo de qualquer coisa abaixo de R\$ 3,485 bilhões em setembro do ano passado para R\$ 3,490 bilhões em igual mês deste ano. Entre janeiro e setembro, da mesma forma, a arrecadação total evoluiu de R\$ 27,869 bilhões em 2024 para R\$ 28,743 bilhões neste ano, avançando 3,13% em termos reais, indicando um acréscimo de R\$ 874,399 milhões (o que se compara com os R\$ 399,256 milhões que deixaram de ser arrecadados na comparação entre os dados "cheios", quer dizer, sem desconsiderar os efeitos do Negocie Já sobre os números do ano passado).

BALANÇO

► Na comparação sem ajustes, a arrecadação do ICMS avançou apenas 1,33% na comparação entre setembro deste ano e o mesmo mês de 2024, a valores reais, saindo de R\$ 2,599 bilhões para R\$ 2,634 bilhões. Desconsiderado o Negocie Já, a variação teria sido de 3,69%, já que os valores de setembro do ano passado, tomando apenas o fluxo regular de recolhimento do imposto, teriam se aproximado de R\$ 2,540 bilhões.

► Em nove meses, os dados "cheios" mostram recuo de 0,90%, com a arrecadação do ICMS saindo de R\$ 22,825 bilhões para R\$ 22,619 bilhões (ou seja, R\$ 205,962 milhões a menos). Ajustados, com exclusão dos recursos do Negocie Já, os números mostram uma arrecadação avançando 3,33%, partindo de R\$ 21,891 bilhões entre janeiro e setembro de 2024, em torno de R\$ 933,873 milhões a menos com a exclusão do Negocie Já.

► No caso do IPVA, a arrecadação "cheia" manteve números positivos em setembro e no acumulado em nove meses. Na visão mensal, a receita gerada pelo imposto chegou a apresentar incremento real de 6,65%, avançando de R\$ 408,615 milhões em setembro do ano passado para R\$ 435,789 milhões em igual mês deste ano. Sem as receitas extras do Negocie Já, que re-

duziriam a arrecadação para R\$ 385,053 milhões em setembro de 2024, a variação alcançaria 13,18%.

► Em nove meses, feito o mesmo ajuste, a arrecadação sairia de R\$ 1,925 bilhão para R\$ 2,261 bilhões, num salto de 17,44%. O dado "cheio", no entanto, mostra variação de 4,83% em termos reais, já que o número de setembro deste ano passaria a ser comparado com R\$ 2,157 bilhões em idêntico mês do ano passado.

► Com impactos relativamente menos intensos, o ITCD registrou variação levemente positiva de 0,08% entre setembro do ano passado e o mesmo mês deste ano, saindo de R\$ 76,536 milhões para R\$ 76,596 milhões (apenas R\$ 60,0 mil a mais). Depois dos ajustes, descontados R\$ 8,992 milhões gerados em setembro pelo parcelamento de débitos, a arrecadação nessa área cresceria 13,93%.

► Nos primeiros nove meses, o ITCD trouxe uma arrecadação de R\$ 681,843 milhões, diante de R\$ 764,807 milhões em idêntico período de 2024, numa queda real de 10,85%. Isso porque os números do ano passado foram reforçados pela entrada de R\$ 108,133 milhões provenientes do Negocie Já. Sem esse número, o ITCD teria apresentado elevação real de 3,83% na mes-

ma comparação.

► Somados aqueles três impostos, o Estado arrecadou neste ano, até setembro, perto de R\$ 25,562 bilhões, algo como 88,93% da arrecadação total, recuando ligeiramente para R\$ 25,747 bilhões no mesmo intervalo de 2024, numa diminuição real de 0,72%. Perto de R\$ 1,274 bilhão vieram do Negocie Já e, quando descontada essa receita extra da arrecadação total, o número final mostra um incremento de 4,45%. De toda forma, em termos de gestão fiscal, os recursos em caixa assumem importância relativa mais relevante, já que serão estes que ajudarão a formatar os resultados da execução orçamentária.

► Como os parcelamentos tiveram prazos alongados, a entrada de arrecadação nova relacionada ao perdão fiscal tem tido impacto marginal neste ano, o que tem distorcido comparações com o ano passado. O comportamento muito comedido da arrecadação, registrado até aqui, portanto, não estaria necessariamente relacionado ao desempenho da atividade econômica, sugerindo a possibilidade de retomada da tendência de alta mais adiante, quando os efeitos do Negocie Já sobre as receitas já tiverem sido dissipados. (Especial para O HOJE)

País deve crescer 2,4% e superar média da América Latina em 2025

O Brasil deve registrar crescimento de 2,4% em 2025, superando a média da América Latina e Caribe, estimada em 2,3%, segundo o último relatório do Banco Mundial divulgado nesta terça-feira, 7 de outubro. A projeção mantém os números apresentados na edição de junho, confirmando

a expectativa de expansão econômica consistente para o País. De acordo com o Banco Mundial, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro também deve crescer 2,2% em 2026 e 2,3% em 2027. Esses percentuais ficam acima das estimativas do Banco Central e do mercado financeiro nacional. No Rela-

tório de Política Monetária divulgado pelo BC no último dia 25, o crescimento previsto para 2025 é de 2% e de 1,5% no ano seguinte. Já o Boletim Focus, pesquisa semanal do BC com instituições financeiras, aponta alta de 2,16% para 2025 e 1,8% para 2026. (Renata Ferraz, especial para O Hoje)

Enquanto Lula conversa com Trump, direita fala sozinha em Brasília

Ato pela anistia expõe o esvaziamento do bolsonarismo no Congresso. Enquanto ex-presidente tenta manter viva a mobilização, governantes de Brasil e Estados Unidos iniciam aproximação

Bruno Goulart

A manifestação convocada por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nesta terça-feira (7), em Brasília, para pedir anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023 mostrou mais do que ruas vazias. Evidenciou o esvaziamento simbólico de uma direita que, até pouco tempo atrás, conseguia reunir multidões em torno de suas pautas. O ato, liderado pelo pastor Silas Malafaia e com a presença dos filhos do ex-presidente, teve início na Catedral Metropolitana e seguiu até a Praça dos Três Poderes.

Apesar da presença de figuras conhecidas — como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), que chorou durante o evento, e políticos como Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Gustavo Gayer (PL-SP) e o senador Wilder Morais (PL) —, o público ficou muito abaixo do esperado. O cenário contrasta com o que se viu nos anos anteriores, quando bastava uma convocação para as ruas ficarem cheias de pessoas com as cores verde e amarelo, bandeiras do Brasil, de Israel e dos Estados Unidos.

Segundo o historiador e mestre em Políticas Públicas Tiago Zancopé, o problema central da direita hoje é a falta de rumo. "A direita brasileira entendeu que a mobilização



Joédson Alves/ABr

A manifestação convocada por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro evidenciou o esvaziamento simbólico de uma direita que conseguia reunir multidões

permanente seria o melhor caminho. Só que, quando você vai para a estratégia de uma mobilização permanente, você precisa ter um objetivo muito claro", explicou. Para Zancopé, sem essa clareza, "você cria uma frustração muito grande e a pessoa para de ir". Além disso, avalia que parte do público bolsonarista continua a ir aos atos "por tabela", sem acreditar que a pauta possa gerar resultado real.

A crise de identidade se

agrava, segundo o historiador, porque a aproximação recente entre Lula (PT) e Donald Trump — algo impensável até pouco tempo — mudou a percepção de parte da base bolsonarista. "Me parece que parte desse pessoal está vendo que a estratégia do Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos não foi benéfica para o Brasil. E as pessoas começam a olhar: se o próprio líder americano está falando que gostou do Lula, será que a gente não tem que dar um pouco de credibilidade para o nosso presidente?", avalia Zancopé.

A leitura do historiador é de que Lula saiu fortalecido dessa mudança de cenário. "Ele fez uma ligação com Donald Trump, a ligação reverberou não só aqui no Brasil como nos Estados Unidos. Tudo aquilo que foi pensado como estratégia para enfraquecer o governo Lula fez foi fortalecer o presidente."

Para Zancopé, essa transformação também tem um impacto prático no comportamento do eleitor de direita. "O

cara olha e pensa: vou gritar por anistia ou vou agradecer o governo por tirar o desconto do meu salário com a isenção do imposto de renda? Parece que há temas mais urgentes do que essa pauta", pondera.

Bolsonarismo confuso

A análise da advogada internacionalista Melissa Borges vai na mesma direção. Para Melissa, a aproximação entre Lula e Trump criou confusão dentro da base bolsonarista, que esperava uma rejeição mútua entre os dois líderes. "Os bolsonaristas estão confusos por conta dessa aproximação Trump-Lula, haja vista que Trump, depois do discurso do Lula na ONU, que foi bem decisivo. Ao invés de ter aquele esperado ódio, teve o efeito reverso: ele se abriu à conversa", explicou.

Melissa analisa o diálogo entre os dois, que durou cerca de 30 minutos e envolveu altos escalões dos dois governos. "Trump delegou ao secretário de Estado Marco Rubio, que sempre foi o mais ferrenho

contra os governos de esquerda da América Latina, para prosseguir com as tratativas com Geraldo Alckmin e com o Itamaraty."

"Novo equilíbrio global"

A advogada lembra que essa mudança também reflete o novo equilíbrio econômico global. "O Brasil teve uma balança comercial vitoriosa em agosto. Isso mexeu muito com a credibilidade de Marco Rubio, porque a imposição das tarifas no Brasil não deu a Trump o poder de barganha prometido. Pelo contrário, teve resistência interna, principalmente dos fazendeiros americanos", analisa.

Melissa destaca ainda que a China ampliou o espaço do Brasil no mercado internacional, especialmente com a redução da compra de óleo dos Estados Unidos. "Isso fez Trump perceber que o Brasil tem outros parceiros. E talvez por isso ele tenha decidido ouvir Lula com mais atenção", observa. (Especial para O HOJE)

ESCOLHA DE ALCOLUMBRE

Calheiros será relator do projeto de isenção do IR



Registro de Alcolumbre e Renan na época da disputa pelo comando do Senado

ser emendado será emendado e o que tiver que suprimido será suprimido". Calheiros destacou, ainda, que haverá um esforço para que a matéria não volte para a Câmara dos

Deputados.

Já Alcolumbre disse que, ao escolher o ex-presidente do Senado, levou em conta "a experiência que [Calheiros] tem do ponto de vista institucional,

na relação com os outros Poderes, por tudo que ele representa para o Senado da República e para o Brasil". Em meio às negociações quanto ao projeto enviado pelo governo à

Câmara, a CAE do Senado, que é presidida por Calheiros, aprovou o projeto de lei que isenta do IR quem recebe até R\$ 4.990 mensais. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

Ricardo Stuckert/PR



Presidente em entrevista à TV Liberal, em Belém (PA)

Lula diz que tem poucas chances de perder em 2026

A menos de um ano das eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou ser “muito difícil alguém ganhar” do atual governo em 2026. A afirmação foi feita em entrevista à TV Mirante, afiliada da Rede Globo no Maranhão, onde o petista cumpriu agenda na segunda-feira (6). Segundo Lula, o País vive um bom momento econômico e político, o que deve fortalecer sua gestão até o fim do mandato. “Se a gente brincar em serviço, a gente termina dando aos adversários uma chance que eles não têm hoje. É muito difícil alguém ganhar de nós em 2026. O governo vai terminar muito bem. O Brasil está vivendo um momento excepcional.”

Apesar da confiança, o presidente garantiu que não vai “implorar” por alianças eleitorais. O recado foi direcionado a partidos como União Brasil e PP, que, mesmo no comando de ministérios, se afastaram do governo. “Quando chegar a época das eleições, cada um vai para o canto que quiser. Vai estar comigo quem quiser estar comigo. Eu não sou daqueles que ficam tentando comprar deputado não”, afirmou.

Lula também comentou as decisões do PP e UB de pedir que seus ministros deixem o governo — André Fufuca (Esporte) e Celso Sabino (Turismo). O petista classificou a medida como um erro. “Acho um equívoco o PP querer expulsar o Fufuca, assim como o União Brasil querer expulsar o Sabino. É uma bobagem”, avaliou. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

MP de compensação do IOF tem até hoje para ser votada no Congresso

Medida está à beira de caducar, mas Lula ainda faz concessões para tentar salvá-la

Marina Moreira

A Medida Provisória (MP) da Taxação, que ajuda no equilíbrio das contas públicas e amplia o poder de arrecadação do governo, vive uma fase de vai e vem no Congresso. A comissão mista que avalia a medida apresentada pelo governo federal como alternativa ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) se reuniu nesta terça-feira (7) para analisar o relatório elaborado pelo deputado Carlos Zarattini (PT-SP), que foi aprovado por 13 a 12. O Congresso tem até hoje (8) para aprovar a MP.

Atualmente, o texto, considerado mais um destaque dos projetos propagandísticos do governo Lula, passou por muitas alterações. Mesmo assim, são muitas as discussões e desentendimentos em relação à medida que visa, sobretudo, o aumento de tributação sobre grandes instituições financeiras. Tal ponto foi o suficiente para causar um estrondo por parte da oposição na Câmara, que adotou o discurso de que o projeto pode afetar a sociedade como um todo.

“Quando derrubamos o decreto do IOF, nós tivemos a

iniciativa de acabar com o aumento de impostos, que está pesando cada vez mais no bolso do povo brasileiro”, ressaltou o deputado goiano Gustavo Gayer (PL). O bolsonarista convocou a população a agir e se “preparar para a guerra” contra a iniciativa do governo Lula. “Agora todos nós seremos obrigados a colocar as nossas armaduras e nos preparar para a guerra, porque foi isso que o governo decidiu fazer.”

Com uma interpretação diferente da MP, Adriana Accorsi (PT) defende que grandes instituições financeiras paguem impostos no sentido de promover um ajuste fiscal que colabore com a ideia de que quem tem mais deve contribuir de forma proporcional ao que arrecada. “Cobrar das Bets, dos bancos e dos super-ricos é uma questão de justiça fiscal. Quem mais tem deve contribuir mais. Não é justo que o orçamento seja cortado de quem mais precisa para beneficiar quem já lucra demais.”

Accorsi reitera a necessidade de os bilionários colaborarem com o pagamento de impostos de forma proporcional aos seus ganhos. “O presidente disse uma grande verdade: não dá mais para poupar

os que lucram bilhões enquanto falta recurso para saúde, educação e obras que atendem o povo”, observa a petista. Já Gayer alega que iniciativas do governo como a Medida Provisória que equilibra as contas públicas são tentativas da gestão Lula de sustentar sua estrutura governamental. “O governo decidiu iniciar uma guerra. Ele quer cobrar cada vez mais impostos, sem limites, para que o brasileiro pague mais, para que ele possa roubar”, declarou o parlamentar.

O deputado celebra a derrota do projeto original, de aumento do IOF, na Casa Baixa. “O Congresso, de maneira correta, seguindo a Constituição,

derrubou essa tentativa de cobrança de mais impostos. Agora o governo declarou guerra.”

Boas expectativas
Esperançoso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, diz acreditar que a MP deve ter êxito, apesar de ser uma pauta polêmica e difícil de ser conciliada entre base e oposição parlamentar. Haddad não descarta a possibilidade de haver imprevistos em relação ao andamento e avaliação da MP de compensação do IOF apresentada pelo governo federal e sob relatoria do deputado Carlos Zarattini (PT-SP).

“Até aqui, eu estou confiante que nós vamos chegar

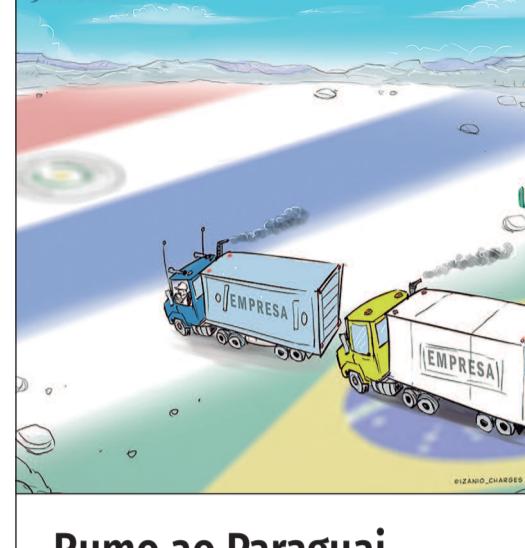
numa equação que atenda as prioridades do governo, do ponto de vista de deixar um orçamento adequado para o ano que vem.” O ministro está ciente de que o processo de tramitação da MP no Congresso pode não ocorrer da forma planejada pelo governo Lula.

“Pode ter surpresa? Eu já fui surpreendido em outras ocasiões e nós tivemos condição de superar os desafios que foram colocados buscando alternativas. Às vezes você se surpreende, mas eu não sei se vai ser o caso agora. Eu penso que a conversa está bem encaminhada”, pontua Haddad. (Especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Rumo ao Paraguai

E o êxodo de empresas brasileiras para o Paraguai não para. Marcas como a Lupo, Riachuelo, Vale, Estrela e a têxtil Fiasul optaram pelo país hermano para instalar novas fábricas, atrás de energia muito mais barata, mão de obra ampla, pouca burocacia e imposto único de até 15% sobre operações. A Fiasul é a mais recente, com investimentos de US\$ 3 milhões que podem chegar a US\$ 30 milhões. Outra empresa brasileira, a Efisa, também está de mudança para o país vizinho. Vai inaugurar uma planta para a produção de embalagens e paletes com investimento inicial de US\$ 9 milhões, no 2º semestre de 2026.

Reparação histórica

O Governo vai receber, no próximo dia 21, a proposta elaborada pelo movimento indígena para implementar a Comissão Nacional Indígena da Verdade. O objetivo da Comissão é apurar violações e violências contra os povos indígenas, principalmente em casos ocorridos durante a ditadura militar. São aguardadas as ministras Sonia Guajajara (Povos Indígenas) e Marina Silva (Meio Ambiente).

Mapa do risco

A Comissão de Segurança Pública do Senado aprovou um PL que cria regras para a identificação de áreas de alto risco de crimes em aplicativos de navegação e mapas. O tema gerou grande debate entre a proteção de turistas e motoristas de aplicativos e a possível dificuldade de acesso da população mais vulnerável ao serviço. O projeto é de relatoria do senador Hamilton Mourão (REP-RS).

Aposta do Governo

O chanceler Mauro Vieira é a aposta do presidente Lula da Silva no diálogo com Marco Rubio, Secretário de Estado dos Estados Unidos, escalado por Donald Trump para tocar as negociações sobre o tarifaço. Espera-se que o ministro autorize os diplomatas brasileiros de Washington a conversarem com a administração do presidente Trump. Desde as eleições no país, a recomendação é evitar interação com os republicanos.

Sisal baiano

O ministro do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, se reuniu com prefeitos dos Consórcios da Região do Sisal da Bahia para debater investimentos e pesquisas com novas tecnologias, e a adoção de maquinário eficiente para a produção do sisal. A intenção é utilizar a planta para a produção de ração animal e biogás. As propostas levadas pelos prefeitos serão discutidas com o MDA, o Estado e a Embrapa.

Contas & Motivação

Um estudo realizado pelo Serasa, em parceria com a Opinion Box e com a Fully Ecosystem, revela que 50% dos funcionários trabalham pensando apenas nas contas e 30% sentem falta de motivação. Entre os entrevistados, 46% também afirmam existir um preconceito contra problemas de saúde mental no ambiente de trabalho. (Especial para O HOJE)



Renan Calheiros, presidente da comissão que avalia a MP e tem como relator Carlos Zarattini

Jefferson Rudy/Agência Senado

Já que a direita não quer, só a economia pode vencer Lula

O presidente convence Trump, mas não consegue conviver com o Banco Central, daí a única esperança que resta aos bolsonaristas residir no bolso recheado de bondades oficiais

Nilson Gomes

O ex-presidente Jair Bolsonaro em casa, que era uma medida drástica e desde a condenação passou a ser o sonho de lugar dos próximos anos, está impedido de exercer a liderança sobre a direita brasileira. Como o poder não deixa vácuo, apareceram diversos tentando substituí-lo, até agora sem sucesso — quem tem voto não tem vontade, quem tem vontade não tem liderança. E assim caminha a desumanidade de enfrentar uma esquerda unida e com todos os poderes a seu dispor. Apenas um detalhe separa Luiz Inácio Lula de seu 4º mandato no Palácio do Planalto, os números de seu 3º governo.

Com a direita em polvorosa nos próprios intestinos, a esquerda resolveu que a paz ficou em excesso e começou a brigar com seu integrante recente, o presidente do Banco Central, Gabriel Muricca Galípolo, um dos melhores técnicos do ramo. Aí mora o perigo, a única ameaça à permanência de Lula no poder a partir de 2027. Em tese, o mar está verde e o céu permanece azul para os vermelhos, OK, então vamos arrumar uma confusão logo no que pega, mata e come, a economia, que se piorar pega, mata e passa fome. Lula conversou 39 segundos, durante a Assembleia Geral da ONU, com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o conquistou. Agora, foram 30 minutos e os dois já são amigos de infância. Imagine daqui a 30 dias...



Ricardo Stuckert

Apenas um detalhe separa Luiz Inácio Lula de seu 4º mandato no Palácio do Planalto, os números de seu 3º governo

minhas. A classe artística? Dou show nela. Os banqueiros da Faria Lima, a avenida de São Paulo que concentra o setor financeiro? Tão no bolso. Os movimentos sociais? Meus. É, só a economia mesmo para conter a unanimidade.

Tudo róseo, mas o cheiro às vezes espanta. Observe-se um comunicado do Ministério da Economia no último dia de setembro: “O estoque da Dívida Pública Federal (DPF) encerrou agosto em R\$ 8,145 trilhões, representando alta de R\$ 205,97 bilhões em relação a julho (R\$ 7,939 trilhões), ou seja, elevação de 1,59%, em termos nominais. Essa variação reflete emissão líquida de R\$ 136,64 bilhões e apropriação positiva de juros de R\$ 69,33 bilhões, explica o Tesouro Nacional.”

Portanto, é oficial: a dívida brasileira sobe mais de R\$ 200 bilhões por mês. Quanto mais o governo paga, mais a dívida aumenta. O Orçamento da União, atualizado na segunda-feira (6), mostra que a despesa autorizada foi de R\$ 5 trilhões e 750 bilhões e apenas R\$ 4 trilhões e 260 bilhões foram pagos. A conta nunca fecha. Que fazer? Ir atrás do pagador

de impostos. Enquanto ele tiver courto nas costas, é vital surrállo. Vamos para cima de quem ganha mais, quem produz mais, quem paga mais. Quem não ganha nada, não produz nada e paga exatamente nada merece ter tudo e ganhar tudo.

Lula está há 33 meses na 3ª experiência no Executivo e permanece na trilha que o reelegeu há 20 anos, a de fomentar o movimento do comércio a partir das contas públicas. É uma conta que fecha duplamente, pois o governo entrega a ação social ao mesmo tempo em que arrecada. Olha como é lindo: por exemplo, paga R\$ 1.518 de Benefício de Prestação Continuada, o maravilhoso BPC/Loas de tantas vitórias nas urnas. A carga tributária para essa faixa de pública fica em torno de 40%. Quem recebe se livra do dinheiro com rapidez, a moeda circula e o governo embolsa R\$ 600 dos 1.518.

Nada aí pode dar errado. Se atrasar os salários dos 13 milhões de servidores públicos, cujo pagamento sai 100% dos impostos, impacta 50 milhões de pessoas. Aposentados são o dobro, 26 milhões de brasileiros. Só aí já são 40 mi-

lhões de pessoas fora do setor produtivo. A essas se somam os detentores de programas sociais, como o Bolsa Família (20 milhões de famílias em julho), 16 milhões com o Gás do Povo. Em dinheiro dispensado a partir de agora, 90% dos contribuintes do Imposto de Renda acabam de ser isentos. E mais R\$ 78 bilhões para a agricultura familiar. É um saco sem fundo de 8 milhões de km². A engrenagem funciona enquanto o comércio vender, o produtor rural plantar e criar, a indústria fabricar, a mineração expelir mais pedras que cálculos renais.

Enquanto se mantiver a máquina funcionando, mesmo à custa de a dívida pública se tornar impagável, a economia não será considerada problema. O que não pode é acabar com as moedas no cofrinho do trabalhador. A planta industrial, defasada há décadas, que se vire para produzir como está. O sistema viário pode continuar carente de ferrovias, rodovias, hidrovias, portos e aeroportos, desde que não atrasem os repasses dos programas sociais e dos fundos de participação dos Estados (FPE) e dos municípios (FPM).

A mágica de ninguém trabalhar e todo mundo ter dinheiro



Lula Marques/ABr

O milagre se chama tributo. Abriu mão do Imposto de Renda de 90% da malha? Vamos aumentar para os demais 10%

Pirâmide que dá certo, ti-grinho que premia todo apostador, o Brasil é um país tão maravilhoso que há 525 anos é cavucado e continua dando minério. A Previdência é roubada há dois séculos e pagando em moto-contínuo a aposentados e pensionistas. O des-caminho e o contrabando são praticamente aceitos e as receitas sobem sem parar. São 13 milhões de jovens que não trabalham nem estudam e outros 13 milhões estudando para concursos públicos – ou seja, o futuro do País está nas mãos de quem abdicou de produzir para sustentar o futuro. E tudo dá certo.

O milagre se chama tributo. Abriu mão do Imposto de Renda de 90% da malha? Vamos aumentar para os demais 10%. O Tribunal de Contas da União informa que o déficit da previdência pública está em R\$ 428 bilhões e 200 milhões. O rombo na previdência rural, composta por

quem nunca contribui, chega a R\$ 177 bilhões e 200 milhões. Qual foi a providência para esse descalabro com a previdência? Zerar a fila de 3 milhões de idosos que estão entre os 11 milhões que pediram para receber sem ter pago. E me inclua no Cadastro

único, que não quero participar de minoria. (Especial para O HOJE)

Hora de VOLTAR A VENCER

Roberto Corrêa/VNFC

Vila Nova encara o América-MG na Arena Independência pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B

Gabriel Pires

Nesta terça-feira (7), a rodada de número 31 do Campeonato Brasileiro Série B se inicia. Na reta final da segunda divisão, as equipes se movimentam para estabelecer suas posições nas últimas batalhas do torneio. Alguns projetam um futuro na elite do futebol brasileiro, outros se movimentam para um possível cenário de rebaixamento, e já outros parecem se manter no meio de tabela e aguardam o ano que vem para uma nova chance.

O Vila Nova parece se encontrar nessa terceira opção. A sequência de oito jogos sem vencer colocou a equipe de Umberto Louzer na 13ª colocação com 39 pontos adquiridos, como consequência se afastando cada vez mais da briga pelo acesso. O próximo capítulo da jornada do Tigrão será em Minas Gerais, contra o América-MG. A partida será nesta quarta-feira (8), com o apito inicial às 21h30, horário de Brasília, na Arena Independência. A transmissão oficial da partida pode ser acessada por meio da assinatura



O Vila Nova se encontra na 13ª colocação, com 39 pontos

do Disney+.

O técnico do Colorado, Umberto Louzer falou sobre a preparação do time para enfrentar o Coelho. Segundo ele, essa semana de treinamentos foi mais importante para fixar nos atletas algumas ideias e conceitos que ele procura implementar na equipe. Haja vista que esse será apenas o segundo jogo que Louzer estará na beira do gramado comandando o Vila Nova. Na rodada passada, o Vila Nova empatou com o Criciúma em 1 a 1 no OBA.

"Nessa semana procuramos dar um foco em certos aspectos de evolução, tanto na parte

ofensiva, quanto na defensiva. Tivemos uma semana aberta, com seis dias de trabalho, seis sessões de trabalho, usamos esse período para trabalhar e desenvolver, fazer com que os atletas compreendam o mais rápido possível essas novas ideias. No jogo passado já tivemos amostras positivas do que executamos e trabalhamos. Agora queremos levar isso para campo, e assim termos mais constância, consistência, e fazer isso por mais tempo", destacou o treinador.

Sobre o time do América, Umberto Louzer deixou claro que espera um jogo duro no

território adversário, por se tratar de uma equipe que vem evoluindo e apresentando resultados recentes positivos. Vale ressaltar que o América-MG se encontra em uma posição parecida com a do Vila Nova. O time se encontra em 14º, com 36 pontos somados até aqui.

"É uma equipe que vem crescendo, com bons valores. Com a chegada do Valentim houve uma melhora de performance e resultado, vem de uma vitória fora de casa. Então esse será mais um desafio para nós. Sem a bola vamos tirar o conforto do adversário,

marcar forte, se impor para cima deles, mesmo jogando fora de casa. Com a bola vamos lutar até o fim com esse ímpeto de vitória, pois é algo que escapou das nossas mãos na última rodada", afirma o técnico Umberto Louzer.

Arbitragem

A arbitragem do duelo fica com o cearense Leo Simão Holland, auxiliado por Anderson da Silva Rodrigues e Yuri Rodrigues Cunha, do mesmo estado. O VAR da partida será comandado por Braulio da Silva Machado, de Santa Catarina. (Especial para O HOJE)

OLHA A BASE

Instituto Ace conquista vice-campeonato no CBI Sub-17 e garante vaga na elite do vôlei nacional

O Instituto Ace, de Goiânia, alcançou um feito inédito ao conquistar o vice-campeonato da Divisão de Acesso A do Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) de Vôlei Feminino Sub-17. A competição foi realizada entre os dias 30 de setembro e 5 de outubro, na sede do próprio instituto, no Setor Coimbra, e contou com a participação de 16 equipes de 12 estados diferentes.

Apesar da derrota por 3 sets a 0 na grande final contra o Balneário Camboriú (SC), com parciais de 17/25, 12/25 e 16/25, o time goiano garantiu a tão sonhada classificação para a elite da modalidade em 2026. Esta foi a primeira vez que uma equipe de Goiás chegou à final de um CBI de base, reforçando a força do voleibol local no cenário nacional.

A campanha do Ace foi marcada por grande regularidade. Na fase de grupos, venceu por 3 sets a 0 os times do Grajaú (RJ), Rio Grande (RN) e Apcef (SE). Nas quartas de final, superou Nova Trento (SC) por 3 a 2, em jogo equilibrado, e repetiu o placar nas

semifinais, diante do Campo Grande (MS), em mais uma partida decidida no tie-break.

Além da conquista coletiva, a central Camila Aguiar foi um dos grandes destaques da competição, sendo eleita a melhor em sua posição na seleção do campeonato, reconhecimento que evidencia seu papel fundamental na trajetória da equipe.

O técnico Vivalde Alves, ex-jogador e atual comandante do time, destacou a entrega e a evolução das atletas, enquanto Adriano Carneiro, fundador do Instituto Ace, comemorou o resultado. "Essa classificação foi conquistada em quadra, com mérito. Estar entre os melhores do Brasil mostra o avanço do nosso projeto", afirmou.

O evento foi uma parceria entre o Instituto Ace, a Entidade de Administração Goiana de Voleibol (EAGV), a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), reunindo cerca de 200 atletas de todo o país em Goiânia. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

BRIGA PELA ELITE

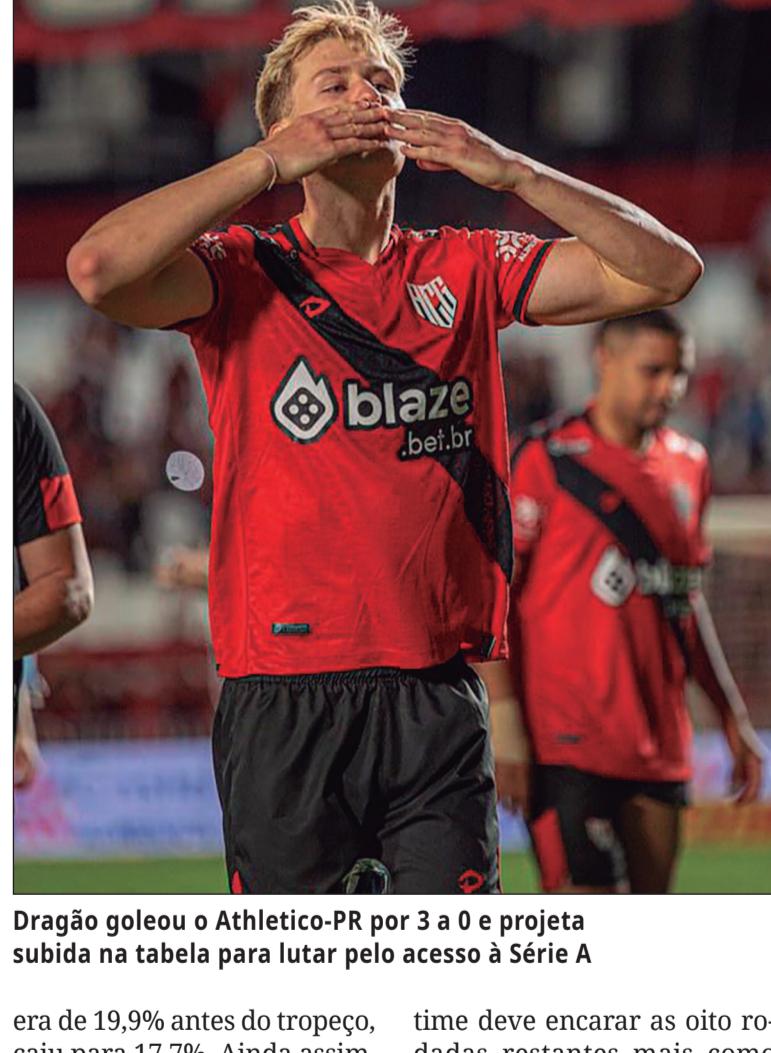
Atlético dobra chance de acesso; Goiás e Vila em cenários distintos

A vitória convincente do Atlético-GO por 3 a 0 sobre o Athletico-PR, no fechamento da 30ª rodada da Série B, trouxe novo ânimo ao time goiano na disputa pelo acesso à elite do futebol brasileiro. Segundo cálculos do departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Dragão quase dobrou sua probabilidade de conquistar vaga na Série A: saltou de 5,3% para 10,3%. Esse índice representa a melhor marca do clube desde a 13ª rodada, quando atingiu 13,2%. Desde então, a equipe acumulava quedas sucessivas nas projeções, chegando ao ponto mais baixo na 22ª rodada, com apenas 1,7%. A recuperação, no entanto, veio junto com a atual série invicta, que recolocou o Atlético-GO entre os candidatos mais consistentes ao acesso.

Com o triunfo, o time chegou aos 45 pontos, consolidando-se na parte de cima da tabela. A análise da UFMG indica ainda que o risco de rebaixamento é praticamente inexistente: apenas 0,001%. Já a possibilidade de título permanece distante, calculada em 0,62%.

O Goiás, por sua vez, continua sendo o representante do estado com melhores chances de voltar à Série A. Apesar do empate sem gols diante do Volta Redonda, fora de casa, o time esmeraldino apresenta 69,5% de probabilidade de subir. Antes da 30ª rodada, o percentual era ligeiramente superior, de 70,2%.

Na disputa pelo troféu da Série B, o Goiás também registrou queda. O índice, que



Dragão goleou o Athletico-PR por 3 a 0 e projeta subida na tabela para lutar pelo acesso à Série A

era de 19,9% antes do tropeço, caiu para 17,7%. Ainda assim, o clube permanece entre os mais cotados na briga pela conquista.

Já o Vila Nova vive um cenário completamente diferente. Sem grandes riscos na parte de baixo da tabela, o Tigre praticamente se despede das ambições na temporada. As chances de rebaixamento são de apenas 1,3%, enquanto a possibilidade de acesso é de 0,22% e a de título é meramente simbólica: 0,002%. Com isso, o



As frentes de combate seguem ativas ao norte do parque, especialmente no território quilombola Kalunga, em Cavalcante

Divulgação/Corpo de Bombeiros de Goiás

Fogo na Chapada destrói 77 mil hectares e ameaça áreas de reservas

Incêndio avança pelo norte do parque em Goiás, com mobilização de mais de 130 brigadistas

Micael Silva

Há cerca de 11 dias, um incêndio de grandes proporções atinge a região da Chapada dos Veadeiros, em Goiás. O fogo já destruiu aproximadamente 77 mil hectares, segundo dados do Sisfogo (Sistema Nacional de Informações sobre o Fogo). O incêndio começou no município de Cavalcante e se espalhou em direção a áreas quilombolas, indígenas e propriedades privadas, o que inclui as Reservas Particulares do Patrimônio Natural.

As frentes de combate seguem ativas ao norte do parque, especialmente no território quilombola Kalunga, em Cavalcante, conforme explica o coordenador do Centro Especializado em Manejo Integrado do Fogo do ICMBio, João Morita. "As áreas são de difícil acesso, porque há muitas serras naquela região. São locais em que só se chega de helicóptero. Um helicóptero do Ibama tem apoiado o deslocamento e a infiltração dos brigadistas nos pontos onde ocorrem os combates", detalhou.

O combate às chamas é realizado por cerca de 130 brigadistas do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), do Ibama e de grupos voluntários, como a Brivac, a Rede Contra Fogo e o Cerrado de Pé. O Corpo de Bombeiros Militar de Goiás também reforça as ações. Já há investigações em andamento para identificar os respon-



De 2014 a 2024, registros de incêndios na região e em todo o Estado de Goiás têm preocupado especialistas

sáveis pelo incêndio, segundo Morita. "Estão averiguando a possibilidade de o fogo ter sido criminoso. A Polícia Civil de Goiás e a Polícia Federal já estão atuando na investigação. As linhas de apuração estão abertas e os trabalhos foram iniciados", afirmou.

O tenente Ramos, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e especialista em combate a incêndios florestais, detalhou a atuação das equipes na Chapada dos Veadeiros, onde uma força-tarefa trabalha há vários dias no enfrentamento às queimadas que atingem diferentes regiões. "Estamos aqui na região de Cavalcante, numa força-tarefa que reúne a Secretaria do Meio

Ambiente, a CEMAD, o Corpo de Bombeiros, o Ibama — por meio do Prevfogo —, o ICMBio e diversos brigadistas", explicou o oficial. "As equipes estão combatendo incêndios não só em Cavalcante, mas também nas regiões de Colinas do Sul e Alto Paraíso."

Segundo Ramos, os focos que se aproximavam do Parque Águas do Paraíso, em Alto Paraíso, estão praticamente controlados. "Atuamos em conjunto com o Prevfogo e o ICMBio, e as chamas já foram debeladas. Agora seguimos com o monitoramento e o combate a pequenos focos. O parque já não corre risco", afirmou. No entanto, a situação ainda preocupa em outros pontos. "Na

região do povoado da Rocinha, próximo ao Rio Preto, nossas equipes continuam no combate. Ainda não conseguimos controlar totalmente as chamas, porque é uma área de difícil acesso, com morros e serras íngremes. Estamos usando técnicas de combate direto e, em alguns casos, até o fogo contra fogo, para evitar que as chamas avancem sobre propriedades rurais", relatou.

O tenente destacou que o Corpo de Bombeiros também atua em Colinas do Sul, onde o fogo já se espalhou por uma área extensa. "Nosso objetivo é impedir que o incêndio ultrapasse uma estrada e atinja uma reserva de proteção permanente existente na região",

disse. Ao todo, 26 especialistas em incêndios florestais participam das ações, que já enfrentaram queimadas em áreas próximas a Minaçu e na região de Cavalcante. De acordo com Ramos, o fogo já consumiu entre 60 e 70 mil hectares. "Chamamos a atenção dos moradores da região para que evitem atear fogo nesta época do ano. Além de ser crime, essa prática causa grandes prejuízos à fauna, à flora e à população local." O Corpo de Bombeiros segue com as operações desde o dia 29 de setembro, atuando de forma contínua ao lado do Prevfogo, do ICMBio e de brigadistas da Secretaria do Meio Ambiente.

Criado em 1961, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros protege uma área de 240.611 hectares de Cerrado, abrangendo os municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Teresina de Goiás, Nova Roma e São João d'Aliança. Reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco, o parque é um dos principais refúgios da biodiversidade do bioma. Entre 2014 e 2024, os registros de incêndios na região e em todo o Estado de Goiás têm preocupado especialistas. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o número de focos de queimadas no Estado aumentou mais de 130% de 2023 para 2024. Os dados do Inpe revelam que, em 2014 e 2015, o Cerrado registrou cerca de 44 mil e 64 mil focos de calor, respectivamente.

Incêndios causam prejuízo de R\$ 4,8 mi em 10 anos

Entre 2014 e 2024, Goiás registrou prejuízos econômicos de R\$ 4,8 milhões provocados por incêndios florestais, segundo levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM). No mesmo período, o Brasil contabilizou mais de 2,3 milhões de focos de fogo e perdas financeiras de R\$ 3,3 bilhões. Embora o Estado não figure entre os mais atingidos em valores absolutos, a frequência e a intensidade das queimadas no

Cerrado o colocam entre os mais vulneráveis, com reflexos diretos na economia e no meio ambiente.

Foram mais de 63 mil focos de incêndio em dez anos, impactando lavouras, pastagens, infraestrutura e turismo. A maioria dos casos tem origem humana, ligada ao uso irregular do fogo em pastagens, à queima de resíduos agrícolas e à expansão da fronteira agrícola. No período de seca, entre julho e setembro, a baixa umi-

dade do ar, que chega a menos de 20%, agrava o risco de propagação das chamas.

As regiões mais afetadas incluem o Entorno do Distrito Federal, a Chapada dos Veadeiros, o Noroeste e o Sudoeste goiano, onde as perdas agrícolas e pecuárias foram mais expressivas. Lavouras de soja, milho e cana-de-açúcar foram destruídas em diferentes safras, e pecuaristas precisaram investir em insumos emergenciais

para manter o gado. Segundo a CNM, 64% dos prejuízos nacionais atingiram a agricultura, tendência também verificada em Goiás.

Além dos danos econômicos, os incêndios geram impactos na saúde pública, com aumento de até 20% nas internações por doenças respiratórias nos meses mais secos. Estradas e linhas de transmissão também sofrem danos, exigindo reparos emergenciais que sobrecarregam os orça-

mentos municipais.

Para o pesquisador do INPE Marcos Ferreira, o problema é estrutural. "A cada ano o solo perde nutrientes, a vegetação se fragiliza e a dependência do fogo aumenta. É um ciclo difícil de quebrar", avalia. Já o técnico da Defesa Civil Nacional, João Henrique Cardoso, alerta que a falta de brigadas e equipamentos adequados mantém os municípios em posição de vulnerabilidade. (Especial para O HOJE)

Divulgação/SMS



Unidade passa a oferecer especialidades como dermatologia, urologia e gastroenterologia

Alteração no atendimento do Cais Amendoeiras divide gestão e mobiliza população

Anna Salgado

A saúde pública de Goiânia passa por um período de instabilidade com a interrupção de serviços em unidades de referência e insatisfação entre trabalhadores e usuários. A gestão municipal, sob o comando do prefeito Sandro Mabel, implementou mudanças na rede que culminaram na desativação de atendimentos de emergência em unidades de referência, provocando protestos populares e uma ruptura na base de sustentação do governo. O foco da crise está na situação do Cais Amendoeiras e na reorganização da rede na Região Leste da Capital. O Cais Amendoeiras deixou de atender urgências e emergências em Goiânia. A decisão gerou reação imediata da população, que se organizou para realizar um ato público contra o fechamento do atendimento emergencial da unidade. A mobilização busca reverter a medida, considerada um prejuízo ao acesso da comunidade.

A crise também se refletiu no campo político. O ex-líder do governo na Câmara Municipal, Igor Franco, tornou-se o principal opositor da medida e declarou que lutará “até o fim” para que o Cais Amendoeiras continue a funcionar 24 horas. Em declarações públicas, Franco afirmou: “Eu não vou permitir que o prefeito Sandro Mabel acabe com o atendimento 24 horas do Cais Amendoeiras”. Para o vereador, a manutenção do serviço não é apenas uma questão logística, mas uma “questão de respeito e compromisso com quem mais precisa”.

Em outro momento, Franco disse que o prefeito “não entende a realidade de quem depende do Cais”, ao reforçar que Mabel “nunca precisou buscar atendimento de madrugada ou enfrentar fila no SUS”. Também acusou o prefeito de “trabalhar contra os goianienses, em vez de cuidar de Goiânia”. O rompimento entre Franco e a gestão municipal foi confirmado. O vereador justificou sua saída da liderança do governo alegando que “não dá pra apoiar quem não está do lado da cidade”. Ele ampliou a crítica à situação dos trabalhadores da saúde. Franco relatou que “eu vejo trabalhadores se ajoelhando para conseguir sustentar suas famílias, enquanto o prefeito persegue quem trabalha”. E reforçou que o Cais Amendoeiras “tem que continuar funcionando 24 horas”, além de prometer continuar cobrança. Enquanto isso, a Prefeitura de Goiânia promove a reorganização da rede de saúde na Região Leste. Dentro do processo, o Cais Chácara do Governador está sendo transformado em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

A medida teve reação imediata do Sindsaúde-GO (Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás). Em vídeo, a presidente Néia Vieira e a diretora Marlene Soares denunciaram a “falta de respeito” da prefeitura com os trabalhadores. Segundo o sindicato, a gestão municipal cometeu “mais um ato de desvalorização” ao obrigar a equipe da unidade Chácara do Governador a mudar “drasticamente sua rotina e local de trabalho”. A denúncia ressalta que a mudança foi feita sem considerar as condições dos profissionais. Além disso, o Sindsaúde-GO aponta prejuízos para a população, já que “os usuários foram prejudicados com a interrupção de serviços que antes eram oferecidos” na unidade. Para a entidade, a situação representa um “retrocesso”. O sindicato reforçou que “não aceitará retrocessos” e exige que a prefeitura “reconheça e respeite o trabalho fundamental” realizado pela equipe da Chácara do Governador. A mobilização sindical tem se organizado em torno dos slogans “valorização já!” e “nenhum direito a menos” para a preservação de direitos dos profissionais e o reconhecimento de sua atuação.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) informou que o perfil de atendimento do Cais Amendoeiras foi alterado, mas a unidade não foi fechada. Segundo a pasta, o Cais passa a concentrar atendimentos ambulatoriais especializados, com capacidade para a realização de mais de 700 novas consultas mensalmente, nas especialidades de dermatologia, urologia e gastroenterologia. A SMS explicou que a mudança atende a exigências do Ministério da Saúde para a habilitação do Cais Chácara do Governador como UPA. Por isso, o ambulatório de especialidades médicas do Chácara do Governador foi transferido para o Cais Amendoeiras e o atendimento emergencial será realizado nas UPAs Novo Mundo e Chácara do Governador. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STF detém competência exclusiva para autorizar busca e apreensão no Congresso

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que as operações de busca e apreensão nas dependências do Congresso Nacional e em imóveis funcionais ocupados por parlamentares somente poderão ser autorizadas pela Corte. A decisão foi tomada no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 424. Para o ministro Cristiano Zanin, relator da ADPF, o que se discute é se as regras do foro por prerrogativa de função se aplicam a situações em que, embora as investigações não se direcionem a membro do Congresso Nacional, o local de cumprimento da medida está vinculado à autoridade com foro. Segundo Zanin, a prerrogativa de função é um mecanismo para proteger não o parlamentar em si, mas a função pública exercida por ele. Por isso, questionamentos sobre sua atuação devem ser apreciados por órgãos

colegiados, imparciais e menos vulneráveis a pressões. Nesse sentido, de acordo com a jurisprudência do Supremo, a competência por prerrogativa de função também abrange a fase investigatória. Zanin reiterou que, ainda que a investigação não tenha como alvo direto o parlamentar, a apreensão de documentos ou aparelhos eletrônicos dentro do Congresso Nacional ou em imóvel funcional repercute, mesmo que indiretamente, sobre o desempenho da atividade legislativa e, consequentemente, sobre o próprio exercício do mandato, o que atrai a competência do STF. Por fim, Zanin assinalou que essas operações devem observar a inviolabilidade de domicílio prevista na Constituição Federal. Ou seja, a entrada nesses espaços sem o consentimento do titular, fora das situações de flagrante, desastre ou prestação de socorro, exige ordem judicial.

Capacitação rural

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 2925/25, pelo qual equipes de assistência técnica rural serão formadas, sempre que possível, por engenheiros agrônomos e médicos veteri-

nários ou zootecnistas, conforme a necessidade. O texto aprovado altera a Lei 12.188/10, que instituiu a política e o programa de assistência técnica e extensão rural para a agricultura familiar e para a reforma agrária – a Pnater e o Pronater, respectivamente.

Prevenção ao suicídio

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei 15.231/2025, que obriga estabelecimentos de ensino terão de notificar os respectivos conselhos tutelares sobre os casos de violência ocorridos no ambiente escolar, especialmente os que envolvem automutilação e suicídio. De acordo com a norma, os conselhos tutelares municipais deve-

rão ser notificados da relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% do percentual permitido. Também deverão receber das escolas informações de todas as ocorrências e os dados relativos a casos de violência que envolvam os estudantes, especialmente automutilações, tentativas de suicídio e suicídios consumados.



TRF1 abre inscrições para processo seletivo de estágio para estudantes de Direito

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) publicou os editais do 13º processo seletivo de estágio em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). São dois editais, um para estudantes de Direito e outro que abrange vários cursos de ensino superior, ambos para atuação em Brasília/DF. Somente poderão participar do processo seletivo estudantes que estiverem regularmente matriculados em instituições de ensino públicas ou privadas.

TST condena empresa por demora em incluir filho de casal em plano de saúde

A Quinta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação de uma empresa pela demora em incluir o filho prematuro de um casal de empregados no plano de saúde. A decisão final fixa uma indenização de R\$ 20 mil por danos morais a cada um, além da obrigação de arcar com uma dívida hospitalar de R\$ 70 mil. Reformando o entendimento da primeira instância, o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) concluiu que os empregados são pessoas simples, e caberia à empresa, efetiva contra-

tante do plano de saúde, alertá-los para o prazo contratual para inclusão de seu filho prematuro. Para o TRT, a demora burocrática foi culpa das empresas, que não forneceram o formulário de inclusão a tempo nem demonstraram que a demora foi culpa exclusiva dos empregados. O ministro Breno Medeiros, relator do recurso das empresas, explicou que, para se chegar a uma conclusão diferente da do TRT sobre a responsabilidade da empresa, seria necessário reexaminar fatos e provas, procedimento inviável no TST.

RÁPIDAS

• 6ª Turma do STJ - A abordagem pessoal e a busca veicular sem mandado judicial exigem fundada suspeita, baseada em elementos objetivos e concretos, não sendo suficiente a mera informação vaga de fonte de inteligência. (Especial para O HOJE)

Grupo é investigado por golpe de R\$ 1 mi em produtores rurais

Grupo criminoso com foco em golpes em produtores rurais goianos engana mais de 10 pessoas em Rio Verde, causando prejuízos aproximados de R\$1 milhão. Com isso, a Polícia Civil de Goiás deflagrou, nesta terça-feira (7), a Operação Agrofraude, para desarticular essa associação criminosa responsável pela prática de estelionato virtual na modalidade conhecida como “golpe do falso intermediário” na comercialização de grãos de milho. A

ação é realizada por meio do Grupo Especial de Investigações Criminais (Geic) de Rio Verde deflagra. O aprofundamento das investigações identificou mais de 41 indivíduos envolvidos diretamente no esquema. Segundo o delegado responsável pelo caso, uma das vítimas chegou a transferir R\$275 mil para a conta de golpistas. Ao longo de cinco anos, o grupo realizou uma movimentação financeira superior a R\$ 120 milhões, valores to-

talmente incompatíveis com a renda declarada.

De acordo com o delegado Matheus Dutra, do Geic de Rio Verde, o “modus operandi” dos golpistas consistia em entrar em contato com os coletores de grãos de milho se passando por compradores. Com o objetivo de lucrar com seus produtos, esses coletores, de boa fé, enviam fotos, vídeos, localização da fazenda e características do produto. (Eduarda Leite, especial para O HOJE)

Goiás inicia 2ª fase de fiscalização contra bebidas adulteradas

Ação conjunta na Região Metropolitana apreende mais de mil garrafas suspeitas e autua 19 estabelecimentos; produtos passam por perícia para identificar possível presença de metanol

Caroline Gonçalves

Mais de mil garrafas de bebidas alcoólicas foram apreendidas em Goiás durante uma força-tarefa montada para combater falsificações e investigar suspeitas de contaminação por metanol. A operação começou na quinta-feira (2) e passou por Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade e Senador Canedo. Até agora, 19 estabelecimentos foram autuados, entre bares, distribuidoras e mercearias.

A ação foi organizada depois de casos de intoxicação por metanol registrados em outros Estados do País. Segundo o coordenador da operação, Gustavo Carlos Ferreira, as equipes encontraram uma série de irregularidades, como bebidas sem selo de origem, embalagens suspeitas, lacres violados e produtos vencidos há vários anos. "Foram recolhidas 82 amostras, que estão sendo analisadas pela Polícia Técnico-Científica. Os laudos devem sair no início da próxima semana", explicou.

Gustavo afirmou que ainda não há casos confirmados, mas que os suspeitos estão sendo acompanhados de perto. "Todos os casos suspeitos que foram registrados, estão sendo acompanhados pela força-tarefa, tanto pela Secretaria de Saúde quanto Secretaria de Segurança Pública até mesmo as diligências de investigação sobre elas. Até agora, nenhum caso em Goiás foi confirmado, apreendido algum objeto que tenha sido contrafeito com metanol", afirmou.

Goiás possui, até o momento, cinco notificações de casos suspeitos de intoxicação por metanol, sendo que dois já foram descartados, o caso de Bom Jesus e Senador Canedo. Os três casos que seguem em investigação são de Itapaci (paciente está internada em Uruaçu), Formosa e Padre Bernardo.

O paciente de Itapaci, uma jovem de 25 anos, está internada em Uruaçu e foi a única a receber o antídoto específico. Segundo a Secretaria de Saúde, ela apresentou melhora e respira sem a ajuda de aparelhos. Em Padre Bernardo, um homem de 47 anos foi transferido para o Distrito Federal, mas teve morte encefálica confirmada.

Em Formosa, um jovem de 20 anos foi internado após beber em uma festa, mas recebeu alta depois da hidratação. Já a paciente de Senador Canedo, de 18 anos, está em observação.



Fiscalizações serão ampliadas para o interior após suspeitas de intoxicação; laudos devem confirmar se há substâncias tóxicas nas bebidas recolhidas

que o vendedor sabia da origem duvidosa e mesmo assim comercializou, ele responde por dolo eventual, ou seja, assumiu o risco de provocar uma intoxicação", disse.

As análises laboratoriais devem indicar se há metanol entre os produtos apreendidos. A substância é altamente tóxica e pode causar cegueira ou morte mesmo em pequenas quantidades. Até o momento, nenhum caso em Goiás foi confirmado, mas o alerta segue mantido.

O secretário de Saúde, Rássivel Santos, informou que quatro casos suspeitos estão sob investigação. Uma jovem de 25 anos, de Itapaci, está internada em Uruaçu e foi a única paciente que recebeu o antídoto. Ela apresentou melhora e está em desmame ventilatório. Outro caso é de um homem de 47 anos, de Padre Bernardo, transferido para o Distrito Federal, onde teve morte encefálica confirmada. "Os sintomas são parecidos com embriaguez comum, mas quando há vômitos intensos e dor abdominal forte, pode se tratar de intoxicação por metanol", explicou Rássivel.

O Estado recebeu 12 ampolas do antídoto e aguarda mais 50, que devem chegar nos próximos dias. "O trata-

mento é feito com etanol farmacêutico, e o uso precisa ser rápido. Por isso mantemos uma reserva técnica", completou o secretário.

As irregularidades encontradas foram numerosas. Segundo o superintendente do Procon Goiás, Marcos Palmerton, 43% dos locais fiscalizados foram autuados. "Encontramos bebidas adulteradas, falsificadas e até vencidas há muitos anos. Os responsáveis responderão a processo administrativo e podem ser multados, ter o alvará cassado e o estabelecimento fechado", afirmou.

O Procon reforçou o alerta aos consumidores. "É importante olhar o rótulo e o selo das garrafas. Toda bebida industrializada precisa ter o selo de controle do Ministério da Agricultura. Se o líquido estiver com cor, cheiro ou gosto diferente do normal, não consuma", orientou Palmerton.

Na última terça-feira (7), houve uma reunião entre representantes das secretarias de Segurança Pública e Saúde para definir os próximos passos da operação. A segunda fase da força-tarefa começa nesta quarta-feira (8) e será ampliada para o interior do Estado, com foco em cidades de médio e grande porte. "A

primeira fase foi um sucesso, mas é preciso avançar. Vamos seguir com o trabalho e manter o elemento surpresa", disse o secretário de Segurança Pública, Renato Brum dos Santos.

A subsecretaria de Vigilância em Saúde, Flávia Amorim, informou que o Ministério da Agricultura será acionado para auxiliar nas investigações. "É fundamental acompanhar toda a cadeia de produção, desde a fabricação até a venda, para identificar onde está o problema e evitar novos casos", explicou.

Enquanto os resultados das análises não ficam prontos, o alerta continua. As autoridades pedem que a população evite bebidas sem procedência clara ou vendidas em locais improvisados. "Se o preço for muito abaixo do normal, desconfie. O barato pode custar caro. A recomendação é simples: só compre bebidas de marcas conhecidas e de estabelecimentos de confiança", reforçou Flávia.

A força-tarefa segue nos próximos dias com apoio da Polícia Civil, Polícia Militar, Procon, Vigilância Sanitária e equipes de saúde. Novas ações serão realizadas em bares, restaurantes e boates da Capital e de cidades do interior.

Casos suspeitos estão em investigação em Goiás



Até o momento, Goiás tem cinco casos notificados: dois foram descartados e três seguem em investigação

no Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo). O estado de saúde dela é estável.

O secretário de Saúde, Ra-

sível Santos, informou que o Estado recebeu 12 ampolas do antídoto e aguarda o envio de mais 50. "O tratamento é feito

com etanol farmacêutico e deve ser iniciado o quanto antes, por isso mantemos estoque de reserva", disse.

O secretário da Saúde, Rássivel Santos, destacou que todos os casos suspeitos estão recebendo acompanhamento especializado pelas equipes da secretaria. "Estamos monitorando de forma contínua a evolução dos pacientes e trabalhando para garantir a recuperação completa de cada um deles. Em alguns casos, ainda aguardamos o resultado dos exames laboratoriais para confirmar ou descartar a contaminação por metanol", explicou.

O governo estadual também notificou o Ministério da Saúde sobre os casos e reforçou o alerta para que a população evite bebidas sem procedência. "Essas ocorrências mostram que a fiscalização precisa continuar e que cada pessoa deve ficar atenta ao que consome", afirmou o secretário. (Especial para O HOJE)

Hamas impõe condições para encerrar guerra em Gaza

Grupo afirma que ataque de 7 de outubro foi "resposta histórica" e condiciona acordo a cessar-fogo e retirada israelense

Lalice Fernandes

Dois anos após o ataque de 7 de outubro de 2023, o Hamas afirmou nesta terça-feira (7) que a ofensiva foi uma "resposta histórica" às ações israelenses. O grupo declarou que mantém disposição para um acordo de paz, mas impôs algumas condições.

Em pronunciamento transmitido pela TV, Fawzi Barhoum, alto funcionário do Hamas, disse que a organização aceita discutir os termos do plano apresentado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. No entanto, vinculou o entendimento a seis pontos: cessar-fogo permanente, retirada total das forças israelenses da Faixa de Gaza, liberação irrestrita de ajuda humanitária, retorno dos deslocados às suas casas, início imediato da reconstrução sob gestão palestina e um acordo "justo" de troca de prisioneiros.

Barhoum não explicou o que o grupo considera justo nessa troca, limitando-se a afirmar que as negociações devem atender "às aspirações do nosso povo em Gaza".

Algumas das exigências do Hamas já haviam sido rejeitadas em negociações anteriores. Israel condiciona qualquer tré-



Fawzi Barhoum acusou Netanyahu de travar as negociações e disse que o Hamas quer um acordo

gua ao desarmamento completo do grupo, exigência que o grupo se recusa a aceitar. Essa divergência, somada à desconfiança mútua, mantém as tratativas conduzidas no Egito, lentas e indefinidas.

Segundo Barhoum, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu estaria tentando "obstruir e frustrar" a rodada atual, como teria feito nas anteriores. "A delegação do movimento que participa das negociações atuais no Egito está trabalhando para superar todos os obstáculos para chegar a um acordo", afirmou.

O ataque que completa dois anos foi o estopim da guerra em Gaza. Na manhã de 7 de outubro de 2023, terroristas do Hamas invadiram o sul de

Israel e mataram cerca de 1.200 pessoas, levando 251 reféns para Gaza. Autoridades israelenses informam que 48 ainda estão sob poder do grupo, 20 vivos e os demais mortos.

Ainda em discurso a TV, Barhoum reafirmou que a ofensiva, chamada "Tempête de Al-Aqsa", respondeu "às tentativas de erradicar a causa palestina" e acusou Israel de ocupar ilegalmente territórios palestinos.

O governo israelense, porém, usou suas redes oficiais para lembrar a data. "Neste exato momento, há dois anos, Israel enfrentou o dia mais sombrio de sua história", escreveu o Ministério das Relações Exteriores no X. A nota reafirmou o compromisso de

"desmantelar o Hamas para pôr fim à guerra".

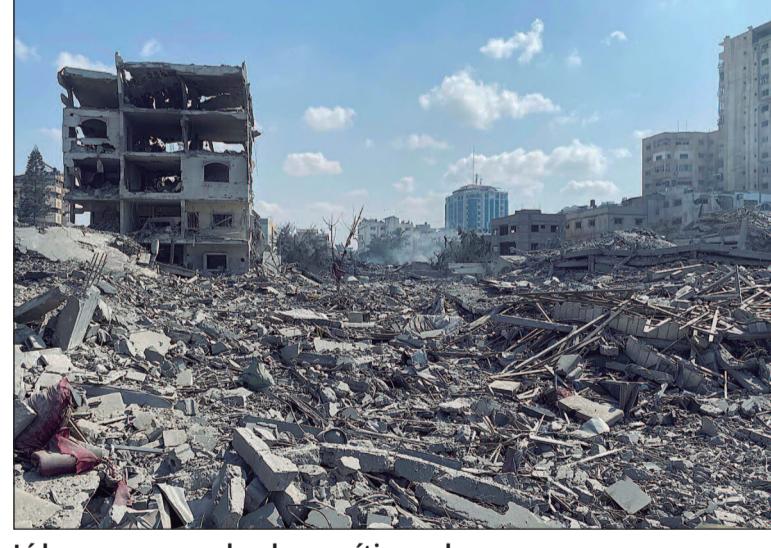
Enquanto o conflito completa seus dois anos, as conversas mediadas por Washington seguem com acordos parciais. Trump declarou que um acordo para encerrar a guerra "está muito próximo" e prometeu "fazer todo o possível" para garantir o cumprimento dos termos quando houver consenso. "Estamos muito próximos de chegar a um acordo no Oriente Médio. Assim que um acordo sobre Gaza aconteça, vamos fazer todo o possível para certificar que todo mundo adira ao acordo", afirmou o presidente norte-americano ao lado do premiê canadense, Mark Carney.

Nas ruas de Israel, o cansaço da guerra se reflete em protestos e vigílias. Em Tel Aviv e Jerusalém, familiares de vítimas e reféns realizaram cerimônias em memória dos mortos e pediram um cessar-fogo imediato. Pesquisas locais apontam que a maioria da população apoia um acordo para recuperar os reféns e pôr fim à guerra.

Do outro lado da fronteira, mais de dois milhões de palestinos enfrentam uma catástrofe humanitária. A ofensiva israelense devastou bairros inteiros e restringiu a entrada de alimentos e remédios, gerando fome e colapso nos serviços essenciais, segundo agências da ONU. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

TEL AVIV

Dois anos da guerra em Gaza no foco internacional



Líderes europeus lembram vítimas dos ataques de 7 de outubro e pedem cessar-fogo

mais se repita".

O espanhol Pedro Sánchez classificou o 7 de outubro como um dia para "reiterar nossa veemente condenação ao terrorismo em todas as suas formas" e reforçou que o diálogo e o reconhecimento mútuo entre israelenses e palestinos são "a única via possível" para um futuro de paz.

O primeiro-ministro irlandês, Micheál Martin, disse que "esta guerra precisa acabar" e condenou a crise humanitária em Gaza, mencionando "massacre e fome terríveis". Já o sueco Ulf Kristersson lembrou

que os ataques representaram "o pior assassinato em massa de judeus desde o Holocausto" e reafirmou que "a Suécia será sempre um país seguro para os judeus".

Da Grécia, Kyriakos Mitsotakis declarou que seu país se mantém "firmemente contra o ódio e a violência", pedindo um "cessar-fogo duradouro" e a libertação dos reféns. O luxemburgo Luc Frieden reforçou a mensagem, afirmando que "violência e terror não têm lugar em nosso mundo". (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

REPATRIAÇÃO

Ativistas brasileiros detidos em Israel são liberados na Jordânia

O governo de Israel deportou nesta terça-feira (7), 13 ativistas brasileiros que integravam a flotilha Sumud, interceptada enquanto navegava em direção à Faixa de Gaza. A informação foi divulgada pelo governo da Jordânia, que recebeu os deportados, e confirmada pelo Itamaraty.

O ministério das Relações Exteriores da Jordânia informou que recebeu 131 ativistas deportados de Israel, incluindo brasileiros. A ativista sueca Greta Thunberg também participava da flotilha, mas foi enviada à Jordânia em outro grupo na segunda-feira (6).

O Itamaraty detalhou que os brasileiros, entre eles a deputada federal Luizianne Lins (PT-CE), foram levados à fronteira e conduzidos a Amã em veículo fornecido pela Embaixada do Brasil. "Após negociações conduzidas pelo governo brasileiro, os 13 brasileiros que integravam a flotilha Global Sumud foram conduzidos até a fronteira com a Jordânia e libertados. Diplomatas das embaixadas em

Tel Aviv e em Amã receberam os ativistas, que estão sendo transportados para a capital jordaniana", afirmou a nota oficial.

Até o momento, não há informações sobre o estado de saúde dos ativistas nem sobre a data de retorno ao Brasil. A Jordânia disse ter facilitado a travessia e prestado toda a assistência necessária aos deportados, enquanto a flotilha Sumud confirmou que os brasileiros chegaram à Jordânia por via terrestre, com suporte de autoridades consulares brasileiras na fronteira.

O grupo brasileiro na flotilha tinha 15 pessoas, mas uma delas não foi detida por estar em um barco diferente, fora da zona de risco definida por Israel. Um argentino-italiano residente no Brasil já havia sido deportado na segunda-feira.

O governo de Benjamin Netanyahu manteve bloqueio terrestre, marítimo e aéreo em Gaza e interceptou cerca de 40 barcos da flotilha na semana passada. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Divulgação



Vereadores pressionam contra fechamento do Goiânia Ouro

Membros da Comissão de Cultura classificam ação como “inapropriada” e definem medidas

Luana Avelar

Na manhã da última terça-feira (7), o Centro Cultural Goiânia Ouro voltou a ser tema de embate político na Câmara Municipal. Em reunião ordinária da Comissão de Cultura, vereadores de diferentes partidos se uniram em defesa da manutenção do espaço, após o anúncio da prefeitura de que o local deixará de receber atividades culturais a partir do fim do ano. O encontro reuniu Fabrício Rosa, Anselmo Pereira, Henrique Alves e Léo José, todos críticos da decisão do prefeito Sandro Mabel.

O debate foi iniciado por Fabrício Rosa, que classificou o fechamento como “inapropriado” e destacou o caráter simbólico do espaço. “Recebemos uma enxurrada de reclamações da classe cultural. Estamos falando de um equipamento com 55 anos de história, que recentemente passou por uma reforma paga com recursos públicos. Não há justificativa plausível para desativar um espaço tão acessível e central”, afirmou. Para ele, a medida representa perda de autonomia da política cultural municipal, que passaria a depender exclusivamente de agendas em equipamentos estaduais, como o Teatro Goiânia e o Centro Cultural Oscar Niemeyer.

Patrimônio urbano e afetivo

O decano da Câmara, Anselmo Pereira, resgatou lembranças pessoais para reforçar a defesa do Cine Ouro. Ele recordou ter participado da inauguração do espaço em 1968, quando ainda era jovem. “Lembro-me do primeiro filme exibido, lembro do senhor Walter,



Com 55 anos de história, imóvel do Goiânia Ouro será devolvido pela prefeitura; vereadores são contra

responsável por tantos cinemas da cidade. O Ouro sempre foi um ponto de encontro, um motivo de requalificação do centro. Se começarmos a fechar esses espaços, corremos o risco de esvaziar ainda mais a região”, disse.

Anselmo comparou a situação com a de outros cinemas de rua que desapareceram. Citou, por exemplo, o Cine Avenida, na Avenida Anhanguera, que acabou transformado em igreja. “Não tenho nada contra templos religiosos, mas o que se perdeu ali foi irreparável do ponto de vista cultural. Não podemos repetir o mesmo erro com o Cine Ouro”, alertou.

Economia e contradições

Outro ponto levantado pelos vereadores foi o custo de manutenção. A prefeitura tem justificado a medida com base em questões financeiras. Para Henrique Alves, porém, o argumento não se sustenta. “Não há custos exorbitantes com

aquele espaço. Pelo contrário, os dividendos sociais e culturais superam em muito qualquer despesa. É um dos poucos lugares públicos ainda disponíveis no centro para a realização de eventos”, avaliou.

Anselmo chegou a propor a destinação de emendas impositivas parlamentares para bancar parte das despesas. “Se a questão é financeira, podemos nos organizar. Não é aceitável que se use o orçamento como desculpa para encerrar um espaço de tamanho relevância. O custo não pode ser colocado acima da função cultural e social que ele cumpre”, disse.

Mobilização e ofício conjunto

Ao longo da reunião, os parlamentares convergiram em torno de um encaminhamento comum: a elaboração de um ofício, assinado coletivamente, pedindo ao prefeito e ao secretário de Cultura que reve-

jam a decisão. A sugestão partiu de Fabrício Rosa, que também propôs uma audiência formal da comissão com o titular da pasta.

Henrique Alves se comprometeu a intermediar o encontro. “Vou ligar para o secretário e marcar essa audiência. Esse é um assunto de grande relevância para Goiânia, e precisamos apresentar alternativas concretas”, declarou.

O vereador Léo José também reforçou apoio à mobilização. “Muitos dirigentes tratam cultura como sinônimo de shows grandiosos, que reúnem multidões. Mas cultura é também a preservação de espaços como o Cine Ouro, que formam público e dão oportunidade a diferentes expressões artísticas. Conte comigo”, disse.

Espaço em disputa

Incorporado à Secretaria Municipal de Cultura em 2006, o Cine Goiânia Ouro consoli-

dou-se ao longo das últimas décadas como referência para o cinema de arte, concertos, apresentações teatrais e projetos de formação de público. Foi palco de festivais, mostras, oficinas e espetáculos que marcaram gerações.

A decisão de encerramento das atividades gerou reação imediata da sociedade civil. Entidades como o Fórum Goiano de Mulheres da Cultura já divulgaram carta pedindo a manutenção do espaço. Produtores e artistas também se manifestaram nas redes sociais, classificando a medida como “um retrocesso” e “um contrassenso”, sobretudo porque o teatro passou por reforma entre 2023 e 2024.

Para Fabrício Rosa, a resposta precisa ser política e coletiva. “Se é um espaço consolidado, acessível e com 55 anos de história, por que fechar?”, questionou.

Próximos passos

Ao final da reunião, ficou definido que uma minuta do ofício será redigida e encaminhada aos vereadores para sugestões e ajustes. A expectativa é que o documento seja protocolado nos próximos dias. O grupo pretende, ainda em outubro, realizar a audiência com o secretário de Cultura.

Embora a prefeitura insista que outras estruturas, como o Teatro Goiânia e o Cine Cultura, possam absorver as atividades, os vereadores argumentam que um prédio não substitui outro. A disputa em torno do Cine Ouro, portanto, ultrapassa a lógica administrativa: trata-se de memória, identidade e permanência de um espaço que ajudou a moldar a vida cultural do centro da capital. (Especial para O HOJE)

Freepik



O uso de lâminas de barbear pode causar microlesões na pele

Foliculite é comum, mas pode ser evitada

O problema pode aparecer em qualquer área do corpo

Letícia Marielle

A foliculite é uma inflamação que atinge os folículos pilosos, pequenas estruturas na pele responsáveis pelo crescimento dos pelos. Embora seja uma condição comum e, na maioria dos casos, leve, pode causar desconforto, dor e até infecções mais sérias quando não tratada corretamente. O problema pode aparecer em qualquer área do corpo onde existam pelos, mas costuma ser mais frequente no rosto, pescoço, couro cabeludo, axilas, nádegas e virilha. Suas causas são variadas: desde infecções bacterianas e fúngicas até irritações provocadas por atrito, depilação ou transpiração excessiva. Entre os fatores que favorecem o surgimento da foliculite estão o uso de lâminas de barbear e cera depilatória, que podem causar microlesões na pele, abrindo caminho para a entrada de microrganismos.

Além disso, quem transpira em excesso, especialmente em regiões abafadas, cria um ambiente propício para o crescimento de bactérias e fungos. O atrito constante de roupas apertadas também pode irritar os folículos, agravando a inflamação.

Os sintomas variam conforme a gravidade, mas geralmente incluem vermelhidão, coceira, dor e pequenas bolinhas semelhantes a espinhas, muitas vezes com pus. Em casos mais intensos, pode ocorrer queda de pelos na área afetada devido ao dano nos folículos. A foliculite pode se manifestar de diferentes formas. A foliculite superficial é a mais comum e afeta apenas a parte externa dos folículos, surgindo principalmente no rosto e nas coxas. Já a foliculite bacteriana, causada pela bactéria *Staphylococcus aureus*,

forma pequenas pústulas com pus e costuma responder bem a antibióticos tópicos. Outro tipo conhecido é a foliculite por pseudomonas, apelidada de "foliculite da banheira quente", provocada pela bactéria *Pseudomonas aeruginosa*. Ela costuma aparecer após o contato com água contaminada, causando erupções vermelhas e coceira. Nesses casos, o tratamento envolve eliminar a fonte de contaminação.

A foliculite profunda, por sua vez, atinge camadas mais internas da pele e tende a ser mais dolorosa. Em alguns casos, surge após tratamentos prolongados com antibióticos, dando origem à chamada foliculite gram-negativa, causada por bactérias como *Klebsiella* e *Proteus*. Essa forma requer acompanhamento médico e uso de antibióticos específicos. As infecções mais severas podem evoluir para furúculos ou carbúnculos, quando a inflamação se espalha e forma abscessos com acúmulo de pus. Nessas situações, pode ser necessário drenar a lesão e utilizar antibióticos orais ou sistêmicos para evitar complicações.

Prevenir a foliculite envolve cuidados simples, mas eficazes. Manter a pele limpa e seca, sem lavagens excessivas ou produtos agressivos, ajuda a preservar as bactérias benéficas e a evitar irritações. O uso de roupas leves e folgadas, especialmente em dias quentes, reduz o atrito e a transpiração. Dois fatores que favorecem a inflamação dos folículos pilosos. Durante a depilação ou o barbear, é importante adotar técnicas que minimizem o trauma na pele. Lâminas limpas e afiadas, trocadas com frequência, reduzem o risco de infecção e pelos encravados. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

Educar para além das palavras: o diálogo que forma cidadãos conscientes

Em "Ao garimpar pedrinhas, prosas e sementes", a pedagoga Cláudia Moraes da Costa Vieira compartilha trajetória docente e reflete sobre práticas pedagógicas

A educação demanda atenção e sensibilidade, pois é por meio dela que se desvendam os sentidos da vida individual e coletiva. É nessa perspectiva que a pedagoga e pesquisadora Cláudia Moraes da Costa Vieira apresenta o livro *Ao garimpar pedrinhas, prosas e sementes*, que nasce do encontro entre sua experiência de 33 anos na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e sua investigação em ecologia humana e ambiental. Ao mesclar memórias de sala de aula, reflexões sobre a natureza e a escuta de outros educadores, ela aponta o ato de ensinar como um caminho para o autoconhecimento, cuidado e transformação.

Marcada por influências familiares que valorizavam a persistência e superação, a autora transformou essas vivências em um propósito educativo, convertendo desafios em conquistas para si e para seus alunos. Por meio de metodologias que incluem respiração consciente e diálogo, ela articula saberes e práticas que fortalecem a sala de aula como território de comunicação. Essa abordagem promove não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o desenvolvimento humano, a criatividade, o pensamento crítico e a formação de cidadãos.

Com uma linguagem que valoriza a avaliação formativa e os ambientes restauradores, Cláudia Moraes da Costa Vieira revela como a dimensão política e afetiva da educação é capaz de potencializar os indivíduos em sua liberdade e integralidade. Segundo ela, essa relação entre a consciência e o mundo é essencial para construir uma sociedade democrática e ecológica. Neste sentido,



ao unir práticas de conexão com a natureza e promoção de valores sustentáveis, a autora reforça a importância de uma alfabetização ampla que prepara os alunos para habitar o planeta de forma responsável.

Mais do que um relato profissional, a publicação é um convite ao "garimpo" de pequenas experiências — as pedrinhas, prosas e sementes — que revelam a potência do aprender coletivo. É, ao mesmo tempo, autobiografia pedagógica e inspiração para educadores que buscam práticas humanizadoras, criativas e engajadas na construção de um mundo mais justo e sensível. (Especial para O HOJE)

A autora

Cláudia Moraes da Costa Vieira é pedagoga pela UCB-DF e Doutora em Educação pela FE-UNB. Foi professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) por 33 anos e pesquisadora vinculada ao grupo de pesquisa: Educação Ambiental e Ecologia Humana (FE/UNB). É autora de diversos artigos, incluindo capítulos de livros na área de Educação Ambiental e atuou como docente no nível superior. Atualmente, trabalha na formação de professores do Ensino Fundamental e é estudante de Psicanálise e Psicologia Transpessoal. (Especial para O HOJE)

Cláudia Moraes da Costa Vieira revela como a dimensão política e afetiva da educação é capaz de potencializar os indivíduos em sua liberdade e integralidade



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Sebastião avisa que deserdará Henrique caso ele insista na ideia de se casar com Isaura. Moleca sofre ao ver que seu pai foi morto e o quilombo destruído e André faz um juramento. Todos acompanham o comendador na estação de trem e Helena consegue se encontrar com Gabriel. Helena despreza dr. Paulo. Malvina não entende o motivo do sogro ter recomendado tanto que ela cuide de Isaura. Leônicio ameaça Joaquina com uma faca e deixa Isaura assustada. Henri-

que se espanta com a ingenuidade de Malvina. Isaura e Malvina se lembram com carinho de Gertrudes. Henrique volta a repreender Leônicio e os dois discutem aos berros.

Dona de Mim

Rosa evita ficar na companhia de Dayse. Leo comemora as boas ideias geradas pela nova coleção da Boaz. Barbieri informa a Samuel que a Boaz foi denunciada por fraude fiscal. Rosa percebe o interesse de Jaques por Filipa. Alan sofre para se adaptar no retiro reli-

gioso, e Jussara decide terminar o namoro. Jaques comemora a ação da Polícia Federal na Boaz. Dedé sugere que Kami volte ao seu trabalho como influencer. Filipa conta a Isabela e Nina sobre ela e Jaques. Rosa convida Sofia e Dedé para irem à mansão, e Jaques questiona a mãe.

Éta Mundo Melhor!

Celso comemora ao confirmar que não se trata do corpo de Estela. Zulma sugere que Ernesto tente trabalhar no dancing para impressionar

Paixão. Margarida e Haydée encontram Lúcio e Paixão. Candinho oferece um jantar para as crianças, e afirma a Zulma que não é seu namorado. Maria Divina diz que está magoada com Zé dos Porcos por conta de Francine. Celso ajuda Sandra e aproveita para aconselhar a irmã a desistir de sua vingança. Haydée aceita empregar Ernesto para agradar Paixão. Exausta, Estela implora a ajuda de Túlio.

Vale Tudo

Todos se arrumam para o

enterro de Odete. Marco Aurélio tenta tranquilizar Leila. Raquel e Poliana comemoram um novo contrato com uma empresa multinacional. Bartolomeu pede para Fernanda prestar atenção às pessoas durante a cerimônia do enterro de Odete. Consuelo estranha a atitude de Freitas de entrar na sala de Odete. Maria de Fátima e César trocam acusações pela morte de Odete. Marco Aurélio diz a Leila que ela precisa confiar nele. O delegado Mauro inicia os depoimentos sobre o assassinato de Odete.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura"

O Museu da Imagem e do Som (MIS) lança a exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura". Com curadoria de Divino Sobral, a mostra reúne 28 pinturas de nove artistas contemporâneos goianos, Carlos Camilo, Emiliano Freitas, Luiz Mauro, Manuela Costa Silva, Raquel Rocha, Tarcísio Veloso, Walter Pimentel, Véronica Santana e Yan Paluki. As obras, executadas com diferentes técnicas pictóricas e tendências de representação, têm em comum o uso de imagens fotográficas ou eletrônicas em algum momento do processo criativo. Entrada gratuita. Onde: Galeria Alois Feichtenberger - Museu da Imagem e do Som de Goiás. Quando: até 8 de novembro.

"A Arte e Eu permeando o tempo"

Intitulada "A Arte e Eu permeando o tempo", as obras refletem sobre a arte desde a pré-história, passando por



O Museu da Imagem e do Som (MIS) lança a exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura"

períodos importantes da história da arte, chegando a imaginar como será o futuro da humanidade. Sob orientação das professoras Edna de Sá e Deliane Godinho, as turmas dos cursos de Artes Visuais de Formação Inicial Continuada (FIC) Infantojuvenil da Escola do Futuro de Goiás em artes Basileu França, formada por crianças de 9 a 14 anos, preparam obras para a exposição "A Arte e Eu permeando o tempo". Entrada gratuita. Quando: até 22 de outubro. Onde: Basileu França, no Setor Universitário.

Batalha de robôs

A Breaking Tech, em parceria com o Órion Business & Health Complex, realiza na próxima semana, de 6 a 10 de outubro, o Evento de Inovação Tecnológica - onde alunos de várias escolas de Goiânia vão participar de uma 'batalha de robôs'. O evento, que é aberto ao público, vai ocorrer todos os dias entre às 11h30 e 15h. Também será um momento para conhecer de perto projetos de robótica e outras ideias que estão moldando o futuro dos jovens goianos.

Oficina: Contação de histórias de inspiração griô e literatura infantojuvenil negra

O Sesc Goiás dá início à edição 2025 do Arte da Palavra - Rede Sesc de Leitura, um dos maiores projetos de incentivo à leitura e difusão literária do país. Entre outubro e novembro, o estado receberá mais de 58 atividades, entre oficinas, debates e apresentações, com a participação de 27 artistas de 12 estados brasileiros. A programação será realizada em Anápolis, Itumbiara, Goiânia e Jataí, de forma gratuita ou a preços acessíveis. O projeto que é realizado nacionalmente através de uma curadoria coletiva, atua em toda a cadeia literária, da formação de leitores à valorização de obras e autores nacionais, passando pela criação e difusão de novas formas de fruição literária. A programação está sujeita a alterações. Onde: Jataí. Quando: 07 até 09 de outubro. Horário: 14h às 17h. Inscrições: sescgo.com.br.

Brasileiros priorizam orçamento para pets mesmo diante de restrições financeiras

Freepik



Quase 9 em cada 10 tutores relatam melhora no bem-estar emocional após a chegada de um animal de estimação

trapassam R\$300. Para 48%

dos participantes, o custo representa até 5% da renda, en-

quanto 31% afirmam destinar de 6% a 10%. Em 40% das lares, os gastos são divididos com outra pessoa da família.

Além da dimensão financeira, o levantamento mostra também que, na prática, a maioria das despesas mensais não ul-

lação. Quase 9 em cada 10 tutores relatam melhora no bem-estar emocional após a chegada de um animal de estimação. Para 92% dos entrevistados, a convivência com pets ajuda a aliviar sentimentos de solidão e sintomas de estresse.

Segundo o especialista em

educação financeira da Serasa Thiago Ramos, a decisão de incluir um animal na rotina deve vir acompanhada de planejamento. "Incluir um novo integrante da família com responsabilidade requer organização financeira. O planejamento permite cuidar dos animais sem comprometer o orçamento", afirmou ao Diário do Comércio.

Os dados divulgados integram a estratégia de lançamento do Guia Pets, material gratuito da Serasa que reúne orientações sobre como organizar as finanças diante dos custos recorrentes com animais de estimação. A publicação aposta na ideia de que equilibrar afeto e responsabilidade é condição essencial para garantir bem-estar tanto aos donos quanto aos pets. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Ana Paula Siebert comenta possibilidade de Rafaella Justus ir morar em sua casa

Ana Paula Siebert conversou sobre o futuro com Rafaella Justus, de 16 anos, assim que soube da mudança do padastro da adolescente, Cesar Tralli, de São Paulo para o Rio de Janeiro, para assumir a bancada do Jornal Nacional. A influenciadora, que é casada com Roberto Justus, reforçou que ainda não foi decidido se a filha do empresário permanecerá na casa da mãe, Ticiane Pinheiro, ou se mudará para a casa do pai. "Eles estão em um momento de mudança de carreira e a gente não sabe onde a Rafa vai morar ainda. Eu falei para a Rafa, logo no início, quando tudo aconteceu, 'se você for morar no Rio você vai ser muito amada nos finais de semana aqui. Se você ficar aqui, você vai ser muito amada aqui e também nos finais de semana lá'", disse ela, mãe de Vicky, de cinco anos, caçula dos cinco filhos de Justus.

Lore Improta desabafa em meio a momento delicado de saúde da filha: "Fico

Com câncer, Val Marchiori reencontra irmão: "A vida mudou"

Val Marchiori, de 50 anos de idade, organizou no sábado (4) um reencontro com todos os familiares após quase 15 anos sem ver um dos irmãos. A reunião, realizada após um pedido dela aos parentes, aconteceu dias antes de iniciar as sessões de quimioterapia para o tratamento do câncer de mama, diagnosticado em agosto. Em vídeo publicado nos stories do Instagram, Val aparece visivelmente nervosa. "Esperando meu pai e minha mãe chegar... Tô ansiosa para ver meu pai, minha mãe e meus irmãos, gente", disse. A socialite também apontou que o reen-



contro com o irmão estava mexendo com seu emocional. "Quinze anos... é uma vida inteira de saudade, de lembranças guardadas, de histórias que ficaram suspensas no tempo. Hoje, o coração bate mais forte, a ansiedade mistura-se com a alegria. Porque reencontrar um irmão é como reencontrar um pedaço de si mesma que ficou lá atrás", escreveu.

agoniada"

Lore Improta, de 32 anos de idade, usou as redes sociais no domingo (5) para explicar o motivo de estar mais ausente da internet nos últimos

dias. A dançarina e influenciadora revelou que a filha Liz, de 4 anos, fruto do casamento com Léo Santana, está com uma virose e febre persistente há três dias, o que a

deixa agoniada. "E aí, minha galera, gente, hoje foi luta, viu? Na verdade, tem uns três dias já, por isso que tô mais sumidinha daqui também. Uma virose chata, chata, chata, chata em Liz, uma febre que não baixa", contou Lore em vídeo publicado nos stories do Instagram.

Maria Casadevall surge em clique raríssimo com a namorada, Larissa Mares

Maria Casadevall, 37 anos, e a namorada Larissa Mares foram vistas juntas no domingo (5) no show de Maria Bethânia, no Tokio Marine Hall, em São Paulo. A ocasião marca um momento raro, já que elas preferem manter o relacionamento longe dos holofotes desde que se assumiram publicamente em 2021. Maria e Larissa estão juntas desde o final de 2019, quando se conheceram durante um mchilão da atriz pela Bahia. As duas se conectaram em uma oficina de percussão ministrada por Larissa, que é percussionista baiana especializada em djembê e rituais do sagrado feminino.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede paciência para lidar com pessoas próximas. No trabalho, evite agir por impulso e organize melhor suas ideias.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento de valorizar o que já conquistou. A rotina pode trazer oportunidades de crescimento se você mantiver a disciplina.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A criatividade estará em alta. Conversas importantes podem abrir novas perspectivas. No campo afetivo, a leveza será sua melhor aliada para conquistar ou fortalecer laços.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia favorece a vida familiar. Resolva pendências domésticas e aproveite para estreitar relações. No trabalho, mantenha foco e não deixe que a sensibilidade atrapalhe decisões práticas.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Sua comunicação estará em evidência. Reuniões, estudos e contatos terão bons resultados. No amor, palavras sinceras podem transformar a relação.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização será a chave do dia. Ajuste suas finanças e revise planos de longo prazo. Nos relacionamentos, pequenas atitudes de atenção farão diferença.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As energias favorecem decisões importantes. É hora de pensar mais em você e no que deseja para o futuro.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia pede introspecção e cuidado com a energia. Evite se desgastar em discussões. No campo afetivo, momentos de cumplicidade trarão mais segurança emocional.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A vida social ganha destaque. Encontros com amigos ou grupos podem trazer novidades positivas. No amor, novas conexões estão favorecidas.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A carreira pede mais dedicação e foco em metas. Reconhecimento pode vir de superiores ou colegas. No amor, não deixe o trabalho ocupar todo o espaço da relação.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A mente estará aberta a novas experiências. Aproveite para aprender, viajar ou explorar novos interesses.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia favorece transformações internas. Intuição estará aflorada e pode ajudar em decisões importantes.

Doação de cordão umbilical salva vidas de pacientes

No Dia Nacional da Doação de Cordão Umbilical, especialistas reforçam importância desse gesto

Leticia Marielle

Data criada pela Lei nº 13.309/2016 para conscientizar sobre a relevância desse ato de solidariedade. O sangue coletado do cordão, que normalmente seria descartado após o parto, contém células-tronco capazes de transformar-se em diferentes elementos do sangue, como hemácias, leucócitos e plaquetas. Essas células têm se tornado uma das principais alternativas para o tratamento de doenças graves, incluindo diversos tipos de câncer e distúrbios hematológicos. Em entrevista, a médica obstetra Jessika Amorim explicou como funciona a doação e destacou os benefícios que essa prática traz para a saúde pública. Segundo ela, o gesto simples pode representar a única chance de cura para milhares de pacientes em fila de espera por um transplante. Por muitos anos, o transplante de medula óssea foi a única opção para quem precisava de células saudáveis capazes de regenerar o sangue. Entretanto, encontrar um doador compatível é um grande desafio, mesmo dentro da própria família. A compatibilidade quase total entre doador e receptor é uma exigência rígida, o que torna o processo lento e, muitas vezes, inviável.

Nesse contexto, o sangue



Reprodução

Uma das principais vantagens da doação é a disponibilidade imediata das células-tronco

de cordão umbilical ganhou espaço como uma alternativa segura e eficaz. "O cordão umbilical é uma fonte acessível de células-tronco. Ele não exige compatibilidade total como a medula óssea, e a chance de rejeição é baixa. Isso amplia as possibilidades de transplante", destacou Jessika Amorim. O procedimento de coleta é simples, rápido e sem riscos para mãe ou bebê. Após o nascimento, enquanto o recém-nascido recebe os primeiros cuidados com o pediatra, o obstetra aguarda a saída da placenta. É nesse momento que o sangue é retirado do cordão, de forma indolor e sem interferir no parto.

Antes de ser congelado, o

material passa por testes rigorosos que avaliam sua vitalidade, capacidade de proliferação e compatibilidade. Também é realizada a checagem para doenças infecciosas, tanto no sangue do cordão quanto no da mãe. Somente após a aprovação em todas as etapas, o material é liberado para ser utilizado em transplantes.

Uma das principais vantagens da doação é a disponibilidade imediata das células-tronco. Diferente da medula óssea, não é necessário localizar o doador ou submetê-lo a um procedimento de retirada. O sangue já está armazenado e pronto para ser utilizado. Além disso, o cordão permite um nível maior de flexibili-

dade em relação à compatibilidade entre doador e receptor, o que aumenta as chances de pacientes encontrarem um material adequado em menor tempo. "Esse aspecto é fundamental, porque muitas vezes a rapidez no início do tratamento é determinante para a sobrevivência do paciente", frisou a médica.

A doação de sangue do cordão pode ocorrer de duas formas: pública ou familiar direcionada. No primeiro caso, o material vai para um banco público e pode ser utilizado por qualquer paciente que precise do transplante. Já na doação familiar, a mãe autoriza que o sangue seja armazenado especificamente para uso de um pa-

rente que tenha indicação para o tratamento. "Ambas as modalidades são fundamentais. A doação pública democratiza o acesso, enquanto a familiar garante segurança em casos de histórico de doenças que podem demandar o transplante", explicou Jessika Amorim.

Mesmo com os avanços, o Brasil ainda enfrenta o desafio de ampliar a cultura da doação. Muitos pais desconhecem o potencial do sangue do cordão umbilical e acabam autorizando o descarte. "O que poderia ser jogado fora pode, na verdade, salvar uma vida. É um gesto voluntário, sem riscos e com impacto enorme para a saúde", destacou a médica. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Neide se separou do marido recentemente e deseja aproveitar ao máximo a vida de solteira. Atrapalhada pelo filho mais novo, ela decide juntar o rapaz com uma de suas funcionárias a todo custo

Coração de Lutador - The Smashing Machine (EUA, 2025) Duração: 2h 04min. Direção: Benny Safdie. Elenco: Dwayne Johnson, Emily Blunt, Lyndsey Gwin. Cinemark Flamboyant: 13h10, 18h40, 21h30, 15h50, 21h30, 18h40, 21h20, 13h20, 16h05, 18h40, 21h15, 13h20, 16h05, 21h10, 13h30, 16h45, 19h20, 22h00.

Zoopocalipse - Uma Aventura Animal (EUA). Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco: Thierry Hancisse, David Harbour, Vihi Tube. Gênero: Ani-

mação. Cinemark Flamboyant: 13h40, 16h10, 16h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h50, 16h10, 16h10. Moviecom: 15h15, 17h15, 19h15.

Uma Batalha Após a Outra (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor Cineflix: 15h, 18h10, 21h20. Cinemark Flamboyant: 16h00, 20h00, 14h00, 17h30, 21h00, 17h10, 20h30. Moviecom: 15h30, 21h. Cinemark Passeio das Águas: 13h45, 17h15, 20h40, 16h40, 20h00, 17h00, 20h30.

A Sogra Perfeita 2 (BRA, 2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Caçau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30. Moviecom: 22h, 15h30.

Demon Slayer: Castelo Infinito (JAP, 2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 21h40, 21h45, 18h20. Cinemark: 15h40, 18h10, 20h30, 22h00. Cineflix: 16h05.

A Grande Viagem da Sua Vida (EUA). Duração: 1h 48min. Direção: Kogonada. Elenco: Margot Robbie, Colin Farrell, Kevin Kline. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 20h50, 20h45.

Invocação do Mal 4: O Último Ritual (EUA, 2025). Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 18h20, 21h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 20h10, 13h00, 20h20, 16h30, 18h30, 21h25, 18h30, 21h30, 18h35, 21h30. Cineflix: 18h30, 21h20.

O Rei da Feira (BRA, 2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h30, 13h50, 13h30, 16h30, 18h40, 13h30, 15h55. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 13h30, 13h30, 13h15, 13h35.

Vitória (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30, 13h30. Cinemark Passeio das águas: 13h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Os Estranhos: Capítulo 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 38min. Direção: Renny Harlin. Elenco: Madelaine Petsch, Gabriel Basso, Rachel Shenton. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 19h20, 16h35, 22h20, 17h20, 22h20, 17h15, 22h20. Cinemark Passeio das águas: 15h40, 19h00, 22h00, 15h40, 18h00, 20h40, 16h20, 22h00, 16h45, 19h15, 22h00, 20h40, 14h10, 18h40, 18h50. Cineflix: 19h10, 21h40.

Goat (EUA, 2025) Duração: 1h 36min. Direção: Justin Tipping. Elenco: Tyriq Withers, Marlon Wayans, Julia Fox. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 14h20, 16h50, 21h50, 16h50, 21h45, 16h50, 21h50, 17h00, 22h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Em dez anos, número de motoristas e entregadores digitais passou de 770 mil para 2,1 milhões

Trabalho por aplicativos cresce 170% em uma década

Setor já envolve mais de 2 milhões de brasileiros

Otávio Augusto

O número de brasileiros que trabalham por aplicativos cresceu 170% em dez anos, saltando de cerca de 770 mil em 2015 para 2,1 milhões em 2025. Os dados constam no Relatório de Política Monetária do Banco Central e revelam uma transformação estrutural no mercado de trabalho. No mesmo período, a população ocupada do país cresceu apenas 10%, o que mostra o peso crescente das plataformas digitais na geração de renda.

Inserção sem substituir empregos formais

Segundo o levantamento, boa parte dos profissionais que hoje atuam como motoristas e entregadores veio de fora da força de trabalho. Ou seja, o avanço dos aplicativos não substituiu empregos formais, mas ampliou as oportunidades de inserção no mercado. Essa dinâmica ajuda a explicar parte da redução do desemprego e do aumento da taxa de participação registrada nos últimos anos.

O Banco Central estimou que, a cada ponto percentual de crescimento da participação dos trabalhadores por aplicativo na população em idade ativa, há elevação de 1,12 ponto na taxa de ocupação e de 0,87 ponto na taxa de participação. O impacto sobre o desemprego é mais modesto, mas o estudo indica tendência de queda de até 0,41 ponto percentual.



Atualmente, os trabalhadores por aplicativo representam 2,1% da população ocupada e 1,2% da população em idade de trabalhar. Embora o número ainda pareça pequeno, o setor tem potencial de expansão e já exerce influência direta sobre a economia. O IBGE, por exemplo, passou a incluir serviços de transporte por aplicativo no cálculo do IPCA, com participação de 0,3% em agosto — próxima ao peso das passagens aéreas.

Expansão movimenta setores e atrai novos players

O avanço das plataformas

digitais também estimula o consumo, o investimento em tecnologia e a digitalização de serviços. O setor atrai novos players, como aplicativos regionais de entrega e transporte, e movimenta cadeias inteiras, de combustíveis a serviços de manutenção. A volta da 99Food, prevista até o fim do ano, é um dos exemplos de como o mercado segue em expansão.

Ao mesmo tempo, o crescimento acelerado acendeu o debate sobre direitos, condições de trabalho e regulação. O Congresso Nacional discute atualmente o Projeto de Lei Complementar 152/2025, que

propõe um marco regulatório para motoristas e entregadores de aplicativos. O texto prevê a formalização de contratos, definição de regras de segurança, limites para suspensão de trabalhadores e transparência nas taxas cobradas pelas plataformas.

Debate no Congresso busca equilíbrio entre inovação e direitos

Deputados que integram a comissão especial do projeto afirmam que o objetivo é equilibrar inovação e proteção social, garantindo condições mínimas sem comprometer a flexibilidade que caracteriza esse tipo de trabalho. Entidades de motoristas e entregadores, no entanto, apontam que a proposta mantém os profissionais como autônomos, o que, na avaliação dos sindicatos, não resolve a precarização.

O tema divide opiniões. Parte dos especialistas defende a criação de um "terceiro regime" trabalhista, intermediário entre o emprego formal e a autonomia total, que garanta direitos previdenciários e seguros obrigatórios sem eliminar a liberdade de jornada. Essa alternativa já é adotada em países como Espanha e Reino Unido, onde governos criaram categorias híbridas para trabalhadores de plataformas.

O presidente eleito do Tribunal Superior do Trabalho,

ministro Luiz Philippe Vieira de Mello, também defende a criação de um modelo próprio para o setor. Segundo ele, é necessário "garantir proteção e segurança sem retirar a flexibilidade que atrai milhões de pessoas para o trabalho digital".

Setor já é parte da economia nacional

Apesar dos desafios, o trabalho por aplicativos já é um componente consolidado da economia brasileira. Ele gera renda, movimenta o consumo e contribui para a redução da ociosidade no mercado de trabalho. Mas também evidencia um dilema contemporâneo: como equilibrar a inovação tecnológica e a liberdade profissional com a necessidade de proteção social.

Especialistas afirmam que

o futuro do mercado de trabalho será cada vez mais digital, flexível e descentralizado. A economia de plataforma tende a se tornar um dos pilares da produtividade nacional, exigindo políticas públicas que acompanhem essa nova realidade. O avanço dos aplicativos mostra que é possível gerar ocupação e estimular o consumo de forma simultânea, mas o próximo passo será garantir que o crescimento venha acompanhado de direitos, segurança e estabilidade. (Especial para O HOJE)





Edital de Comunicação
61.787.401 MARCIA PIMENTEL DA SILVA CNPJ: 61.787.401/0001-28, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC as Licenças Ambientais de **Instalação e Operação** para: 56.11-2-05 - Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço R MILAO, nº222, Qd 125 Lt 09, Jd Balneário Meia Ponte, Goiânia – Go. 36937-D

Edital de Comunicação
MEC PRIMEIRA LTDA CNPJ: 34.229.232/0001-38 torna público que requereu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente – AMMA a **RENOVAÇÃO** da Licença Ambiental de Operação, processo: 83974911 / 80434096 para: 45.20-0-02 - Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV L LOURDES ESTIVALETE TEIXEIRA Nº 5145 QD. 549 LT. 06 SETOR SÃO JOSE, GOIÂNIA - GO. 36937-B

Edital de Comunicação
TURMALINA NEGRAS INDUSTRIA E COMERCIO DE JOIAS E PEDRAS LTDA CNPJ: 08.667.901/0001-43, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC as Licenças Ambientais de **Instalação e Operação** para: 32.11-0-02 - Fabricação de artesfatos de joalheria e ourivesaria e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço R 250, N°58 Qd 31, Lt 08, Setor Coimbra, Goiânia – Go. 36937-E

ESTRELA GÁS NEVES LTDA, inscrito no CNPJ nº 31.077.387/0001-08, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Valparaíso de Goiás a **Licença de Instalação** para comércio varejista de Gás liquefeito de petróleo (GLP), comércio varejista de bebidas, localizada em Rua 10 Quadra 09 Lote 05, Parque Esplanada V em Valparaíso GO. 36930-A

A SPE CITY URBANISMOS 01 LTDA, inscrita no CNPJ 14.163.551/0001-80, com atividades Na Avenida T4, nº 619, Sala 1707/1713, Edifício Buena Vista Office Design, Setor Bueno, CEP: 74.230-035, Goiânia – GO, torna público que **REQUEREU** junto à Secretaria de Eficiência de Goiânia a **Licença Ambiental de Instalação**, para atividades de parcelamento do solo de implantação do Loteamento Cláte 01, localizado na Gleba de terras na GO-020, Fazenda Vau das Pombas, Goiânia – GO. 36867-3

O empreendimento METAL RAPIDO COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA de CNPJ 51.309.828/0001-67, torna público que requereu da Secretaria de Eficiência – SEFIC Goiânia, as licenças de instalação e operação para as atividades de Comércio varejista de materiais de construção em geral, Serviço de corte e dobra de metais, Comércio atacadista de ferragens e ferramentas, Comércio varejista de ferragens e ferramentas, Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente, Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andainas, no endereço Av Perimetral Norte, Número 193, Setor Cândida de Moraes, Quatá 21, Lote 33 e 04, CEP: 74.463-330, Goiânia, Estado de Goiás. 36920

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO DE GOIÁS-GO - AVISO DE PUBLICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025 - O MUNICÍPIO DE MORRO AGUDO DE GOIÁS- GO, torna público para conhecimento de todos interessados que às 08:00 do dia 20 de outubro de 2025, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, estará realizando processo licitatório na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO 004/2025, processo adm. nº 7657/2025, tipo menor preço. O objeto é a contratação de empresa para fornecimento de forma eventual, futura e parcelada de material asfáltico destinados a secretaria municipal de obras e serviços urbanos que serão utilizadas na realização da operação tapa buracos das ruas e avenidas dos bairros de Morro Agudo de Goiás, conforme solicitação no termo de referência – anexo I, deste edital. O edital estará disponível no site: www.portaldecompraspublicas.com.br e no site do município: <http://www.prefeiturademorroguido.gov.br/>. MORRO AGUDO DE GOIÁS-GO, 07 de outubro de 2025 DIVINO EDUARDO RIBEIRO. Secretário de Administração 36928

MUNICÍPIO DE RUBITABA-GO - AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2025 O MUNICÍPIO DE RUBITABA-GO, torna público que realizará, no dia 28 de outubro de 2025, às 08h 00min, Licitação na Modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PRECO POR LOTE, tendo como objeto da presente licitação a CONTRATAÇÃO, SOB O RÉGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SOLIDOS DO MUNICÍPIO DE RUBITABA-GO, conforme condições, quantidades e exigências establecidas nos documentos constantes do processo. A abertura das propostas será realizada no dia 28/10/2025, às 08h 00min, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações: www.rubitaba.go.gov.br ou 0800 0021 919 RAMAL 2. Rubitaba, Goiás, 07 de outubro de 2025. Gisele Gurgel Barbosa – Pregoeira. 36936

PREFEITURA DE APARECIDA - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 105/2025 Data Abertura: 29 de outubro de 2025, às 10h. Objeto da Licitação: Aquisição de uniformes operacionais e calçados destinados aos Agentes de Trânsito e Transportes, à Equipe de Educação para o Trânsito, às Diretorias, à Equipe de Sinalização e aos servidores administrativos vinculados à Secretaria Executiva de Mobilidade e Transporte. TIPO: menor preço por lote. Local da sessão de abertura: <http://licitacoes-e2.bb.com.br/app-inter-estatico/> Interessado: SECRETARIA EXECUTIVA DE MOBILIDADE - SMTA. Processo: 2025.256.834, E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Viviane Batista de Oliveira – Secretária Executiva de Licitação – Dhaly S. Oliveira – Pregoeira. 36849-21

AVISO DE RERRATIFICAÇÃO DE CHAMAMENTO PÚBLICO MODALIDADE: CHAMAMENTO PÚBLICO 002/2024 OBJETO: Fixação de normas e regras prévias para o credenciamento e posterior contratação para prestação de serviço por pessoas físicas e jurídicas conforme especialidades/serviços, escala e remunerações descritas na TABELA DE VALORES, VAGAS E REGIME DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA e na TABELA EQUIPES - Anexos do Edital, visando atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde Goiás.

DAALTERAÇÃO: Considerando a aprovação do Conselho Municipal de Saúde através da resolução nº 044/2025, o Fundo Municipal de Saúde realiza alterações no texto assim como no ANEXO 4 - TABELA DE VALORES, VAGAS E REGIME DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA – do Editorial. Portanto, será o Edital 002/2024 ratificado, conforme determina a resolução.

MAIORES INFORMAÇÕES: No site da Prefeitura Municipal de Rio Verde: www.rioverde.go.gov.br, e/ou na Secretaria de Saúde, localizada na Rua Joaquim Mota, nº 257, Vila Santo Antônio, Rio Verde-GO, em horário das 09 horas às 11h30min e das 13 horas às 17h00min. Fone: (64) 3602-8136.

Rio Verde – Goiás, 07 de outubro de 2025.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA Gestor do FMS

36868-10

AVISO DE RERRATIFICAÇÃO DE CHAMAMENTO PÚBLICO MODALIDADE: CHAMAMENTO PÚBLICO 003/2024 OBJETO: a fixação de normas e regras prévias para o credenciamento e posterior contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviço em unidades próprias, conforme procedimentos, exames, e consultas descritas na TABELA DE VALORES DE EXAMES E PROCEDIMENTOS e na TABELA DE VALORES DE PROFISSIONAIS – CONSULTAS – Anexos do Edital, visando atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde Goiás.

DAALTERAÇÃO: Considerando a aprovação do Conselho Municipal de Saúde através da resolução nº 045/2025, o Fundo Municipal de Saúde realiza alterações no texto, assim como no ANEXO II - TABELA DE VALORES DE PROFISSIONAIS – CONSULTAS – do Editorial. Portanto, será o Edital 003/2024 ratificado, conforme determina a resolução.

MAIORES INFORMAÇÕES: No site da Prefeitura Municipal de Rio Verde: www.rioverde.go.gov.br, e/ou na Secretaria de Saúde, localizada na Rua Joaquim Mota, nº 257, Vila Santo Antônio, Rio Verde-GO, em horário das 09 horas às 11h30min e das 13 horas às 17h00min. Fone: (64) 3602-8136.

Rio Verde – Goiás, 07 de outubro de 2025.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA Gestor do FMS

36868-11

TEREMOS
O PRAZER EM
ATEMOS LO.

LICIT MAIS,
NOMARINHO

É O SEU

SUCESSO!

0800 887 0451 - WhatsApp: 62-9 9842-2621

comercial@licitMais.com.br / www.licitMaisbrasil.com.br

11:49

JORNAL O HOJE

Confira a edição do dia 50 com aqui com o

Hoje você tem a notícia na hora.

Bom dia! Segue sua edição do jornal O HOJE

Jornal O HOJE, 2024-07-17.pdf

30 páginas • 8,8 MB - PDF

Confira a edição do dia 50 com aqui com o

Hoje você tem a notícia na hora.

Bom dia! Segue sua edição do jornal O HOJE

Jornal O HOJE, 2024-07-17.pdf

30 páginas • 8,8 MB - PDF

Confira a edição do dia 50 com aqui com o

Hoje você tem a notícia na hora.

Bom dia! Segue sua edição do jornal O HOJE

Jornal O HOJE, 2024-07-17.pdf

30 páginas • 8,8 MB - PDF

Quer receber a edição digital do jornal O HOJE direto

no seu WhatsApp?

Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo

com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

06:02

11:49

JORNAL O HOJE

Confira a edição do dia 50 com aqui com o

Hoje você tem a notícia na hora.

Bom dia! Segue sua edição do jornal O HOJE

Jornal O HOJE, 2024-07-17.pdf

30 páginas • 8,8 MB - PDF

Confira a edição do dia 50 com aqui com o

Hoje você tem a notícia na hora.

Bom dia! Segue sua edição do jornal O HOJE

Jornal O HOJE, 2024-07-17.pdf

30 páginas • 8,8 MB - PDF

Confira a edição do dia 50 com aqui com o

Hoje você tem a notícia na hora.

Bom dia! Segue sua edição do jornal O HOJE

Jornal O HOJE, 2024-07-17.pdf

30 páginas • 8,8 MB - PDF

Confira a edição do dia 50 com aqui com o

Hoje você tem a notícia na hora.

Bom dia! Segue sua edição do jornal O HOJE

Jornal O HOJE, 2024-07-17.pdf

30 páginas • 8,8 MB - PDF

Confira a edição do dia 50 com aqui com o

Hoje você tem a notícia na hora.

Bom dia! Segue sua edição do jornal O HOJE

Jornal O HOJE, 2024-07-17.pdf

30 páginas • 8,8 MB - PDF

Confira a edição do dia 50 com aqui com o

Hoje você tem a notícia na hora.

Bom dia! Segue sua edição do jornal O HOJE

Jornal O HOJE, 2024-07-17.pdf

30 páginas • 8,8 MB - PDF

Confira a edição do dia 50 com aqui com o

Hoje você tem a notícia na hora.

Bom dia! Segue sua edição do jornal O HOJE

Jornal O HOJE, 2024-07-17.pdf

30 páginas • 8,8 MB - PDF

Confira a edição do dia 50 com aqui com o

Hoje você tem a notícia na hora.

Bom dia! Segue sua edição do jornal O HOJE

Jornal O HOJE, 2024-07-17.pdf

30 páginas • 8,8 MB - PDF

Confira a edição do dia 50 com aqui com o

Hoje você tem a notícia na hora.

Bom dia! Segue sua edição do jornal O HOJE

Jornal O HOJE, 2024-07-17.pdf

30 páginas • 8,8 MB - PDF



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

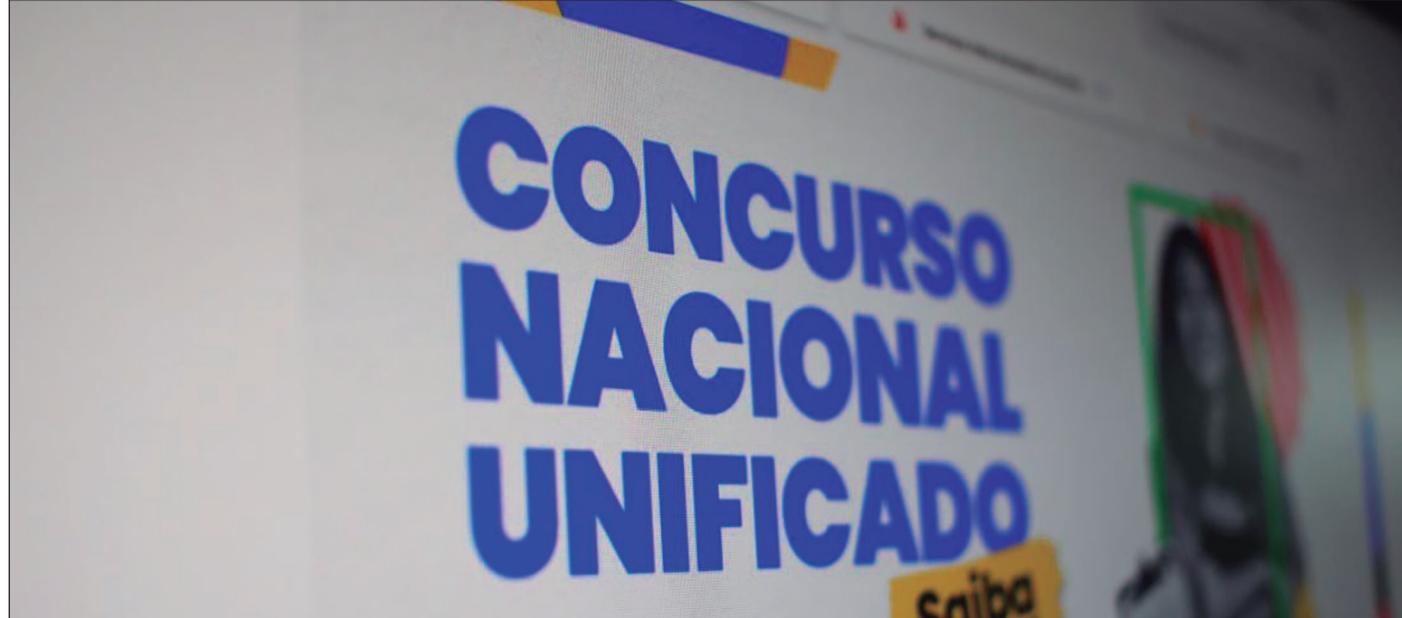
-  **20 anos de história**
-  **34 mi de impressões nas redes sociais**
-  **19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**
-  **Abrangência em todos os municípios goianos**
-  **Impresso e digital com acesso livre**
-  **Visibilidade nacional**



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/CNU

Provas foram aplicadas no domingo (5) sob coordenação da FGV

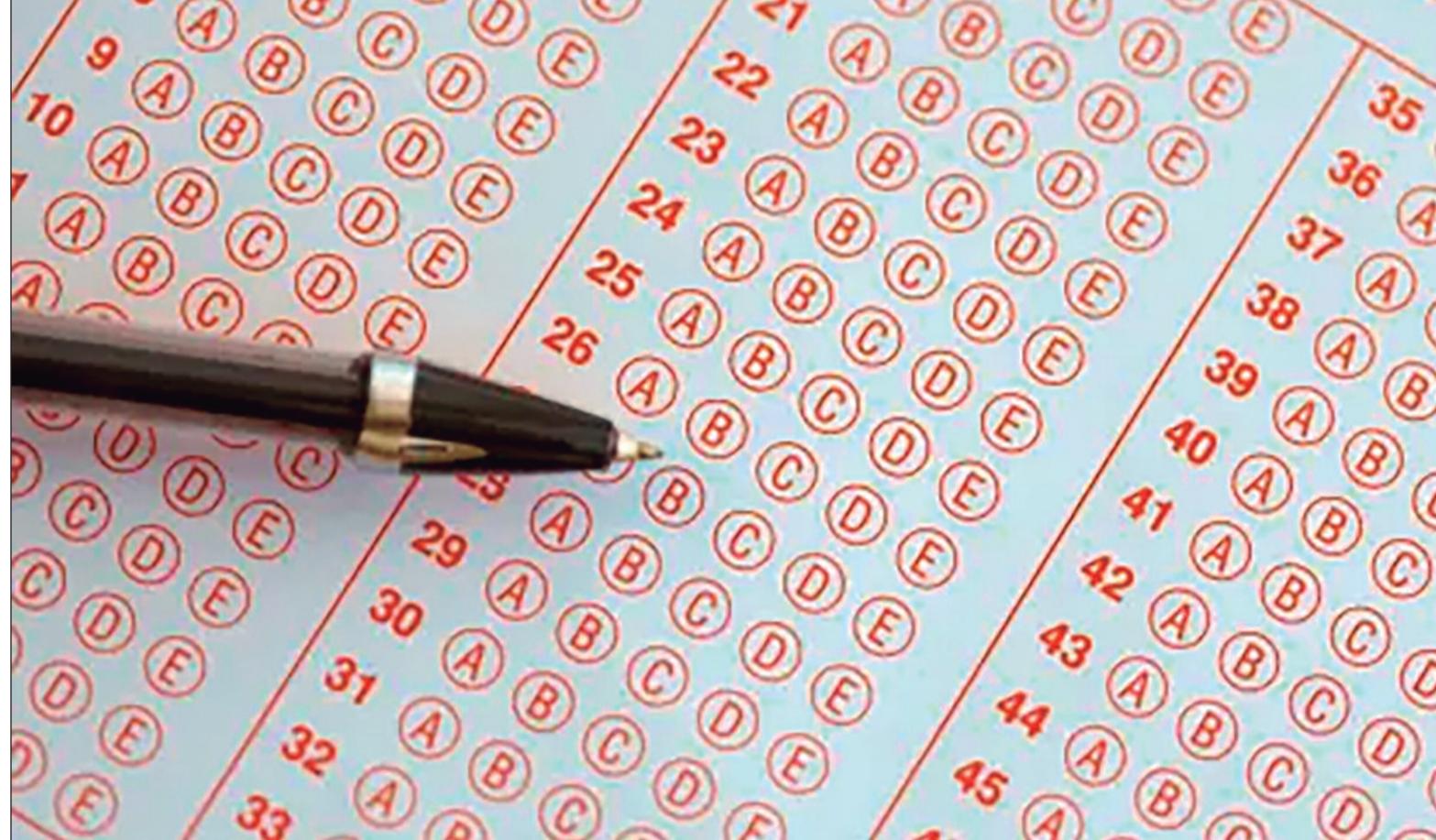
Governo divulga gabaritos preliminares do CNU 2025

Mais de 760 mil candidatos participaram do "Enem dos Concursos"

Otávio Augusto

O governo federal divulgou nesta segunda-feira (6) os gabaritos preliminares das provas objetivas do Concurso Nacional Unificado (CNU) 2025, conhecido como o "Enem dos Concursos". O exame, que reúne mais de 760 mil candidatos em busca de vagas em órgãos e autarquias federais, teve aplicação no último domingo (5), sob coordenação da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI). Os gabaritos podem ser consultados no endereço <https://conhecimento.fgv.br/cpnu2>. Para acessar, é necessário fazer login com a conta gov.br, clicar na Área do Candidato e selecionar a opção "Gabarito Oficial Preliminar da Prova Objetiva". O documento é preliminar porque ainda está sujeito a alterações após a análise de eventuais recursos. Os candidatos que desejarem contestar alguma questão devem enviar seus pedidos até quarta-feira (8). Depois do prazo, a FGV divulgará o gabarito definitivo, que servirá de base para o cálculo das notas finais da prova objetiva. A partir daí, os aprovados seguirão para a prova discursiva, marcada para o dia 7 de dezembro.

As provas começaram às



13h (horário de Brasília) e tiveram durações diferentes, de acordo com o nível do cargo. Para nível superior, o tempo total foi de 5 horas, até as 18h. Já para nível intermediário, o exame durou 3h30, até as 16h30. Todos os participantes precisaram permanecer por pelo menos duas horas na sala, e apenas os que deixaram o local na última hora puderam levar o caderno de questões. Conhecimentos gerais, com disciplinas comuns a todos os blocos, como língua portuguesa, raciocínio lógico, atualidades e ética no serviço público.

Conhecimentos específicos, com conteúdos voltados ao blo-

co temático e cargo escolhido pelo candidato. No total, foram 90 questões para os cargos de nível superior — sendo 30 de conhecimentos gerais e 60 de conhecimentos específicos — e 68 questões para os de nível médio, com 20 de conhecimentos gerais e 48 específicas. Cada questão teve cinco alternativas, com apenas uma correta.

Cada bloco temático contou com quatro modelos diferentes de prova, com a mesma sequência de questões embaralhada. Assim, há quatro gabaritos distintos por bloco. Para saber qual prova fez, o candidato deve acessar o site de inscrição <https://inscricao-cpnu2>.

nhecimento.fgv.br, entrar em Minhas Inscrições e verificar o tipo de prova correspondente. De posse dessa informação, basta retornar à página dos gabaritos e consultar o documento específico para o modelo realizado. Todos os tipos de prova já estão disponíveis para download no portal da FGV.

A nota final do CNU será formada pela soma das pontuações obtidas nas provas objetiva, discursiva e, quando aplicável, na avaliação de títulos. Nos cargos de nível médio, o cálculo seguirá a seguinte distribuição: prova objetiva: até 68 pontos; redação: até 30 pontos; avaliação de títulos: até 2 pontos. O total máximo é de 100 pontos. Já para os cargos de nível superior, o sistema de pontuação é mais complexo e ponderado conforme o peso das disciplinas. A prova objetiva vale até 150 pontos (30 de conhecimentos gerais e 120 de específicos). A prova discursiva soma 45 pontos, e a avaliação de títulos, 5 pontos, totalizando 200 pontos possíveis.

Segundo a ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, cerca de 60% dos inscritos participaram das provas no último domingo. O índice de abstenção ficou em 42,8%, menor que o registrado na edição anterior, quando 54,1% não compareceram. Em números absolutos, 324.971 pessoas deixaram de fazer a prova, enquanto 436.582 candidatos compareceram. O Distrito Fe-

deral teve a menor taxa de abstenção, com 30,8%, e o Amazonas registrou o maior percentual, de 51,2%.

Uma das principais novidades desta edição é o critério de paridade de gênero. O edital estabelece que, entre os convocados para a segunda fase, ao menos 50% deverão ser mulheres. Caso o número de candidatas classificadas seja inferior a esse percentual, o governo incluirá mulheres que atingiram a nota mínima exigida — 40% de acertos — até alcançar o equilíbrio. A medida, segundo o MGI, busca ampliar a presença feminina no serviço público sem prejudicar candidatos homens. Nenhum participante já classificado será retirado da lista de aprovados para atender ao critério.

O cronograma oficial do CNU prevê que, no dia 12 de novembro, serão divulgadas as notas finais da objetiva, bem como as convocações para a prova discursiva, avaliação de títulos e confirmação de cotas. O envio de títulos poderá ser feito entre 13 e 19 de novembro. A prova discursiva está marcada para 7 de dezembro, e os resultados preliminares serão publicados em 6 de janeiro de 2026.

As listas finais de classificação devem sair em 30 de janeiro de 2026, e as convocações para posse e cursos de formação começam em fevereiro do mesmo ano. (Especial para O HOJE)

